ANNO LXV NUMERO 59 — QUINTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Março, ás 2 horas e 17 minutos da tarde.

Foram promovidos:

O major do 1.º batalhão de infanteria, Honorato Candido Ferreira Caldas para o posto de tenente-coronel commandante do 19.º da mesma arma.

O capitão do 6.º batalhão, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado para o posto de major do 1.º batalhão.

— Foi exonerado do commando da fortaleza do Brum o coronel João Evangelista Nery da Fonseca.

— Achava-se convocado para ante-hontem um *meeting* no largo da Lapa para o fim de serem reclamadas providencias relativas ao estado sanitario da Côrte.

O *meeting* deixou de realisar-se por ter sido prohibido pela policia.

Em consequencia disto reuniram-se hontem muitas pessôas em frente do edificio do Club *Tiradentes* e processionalmente encaminharam-se para o largo do Paço e ahi foram pronunciados varios discursos.

A ordem publica não foi alterada.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 12 de Março.

A autoridade judiciaria tendo endereçado ao Senado e á Camara dos Deputados um pedido de autorisação para processar o Sr. Alfredo Naquet, senador, Georges Laguerre, Laisant e Turquet, deputados, todos boulangistas militantes e como membros da Liga dos Patriotas; tanto a commissão do Senado como a da Camara dos Deputados encarregadas do exame da proposta são favoraveis a adopção do projecto.

PARIS, 12 de Março.

O Duque d'Aumale fez uma visita ao Sr. Carnot, presidente da Republica Franceza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VII

O vidro

(Continuação)

No seculo XIII os venezianos, que tinham descoberto o segredo de estanhar o vidro, espalharam por toda a Europa vidros estanhados sob o nome de espelhos de Veneza. Effectivamente os antigos não conheceram a arte de estanhar os espelhos; os que possuiam eram formados de uma simples lamina de prata polida, ou de outro metal pouco oxydavel e com superficie mui reflectante.

Os venezianos adquiriram grande reputação na arte de trabalhar e decorar o vidro com que formavam toda a qualidade de objectos, tão preciosos como elegantes.

No principio do seculo XVI, a arte de fabricar vidros estendeu-se de Veneza até a Allemanha. Os vidros de côr que se fabricavam em Bohemia, constituiam uma novidade para esta industria.

A arte de gravar e lapidar o vidro, transformado por esta forma em um objecto de ornamento foi, segundo se diz, inventada por um artista allemão, chamado Gaspar Lehmann, a quem o imperador da Allemanha, Rodolpho II, fallecido em 1612, concedeu o titulo de *gravador de vidro* da côrte de Allemanha. Não obstante, a arte de polir e decorar o vidro não havia sido de todo ignorada dos antigos, porque Plinio falla de uns tornos que no seu tempo, se usavam para gravar o vidro.

O crystal a mais preciosa das variedades do vidro, é de invenção mais moderna, tendo-se fabricado pela primeira vez no seculo XVII, em Inglaterra,

Quando se derrete em um cadinho, aquecido até ao rubro, uma mistura, feita em proporções convenientes, de silica (areia pura) e d'um oxydo metallico, alcalino ou terroso (potassa, soda, cal, alumina ou magnesia), a silica combinando-se com o oxydo metallico, dá origem a uma mescla de silicatos diversos, isto é, a silicatos de potassa, soda, cal, etc. Os silicatos de soda, de potassa, de cal, de alumina, puros ou misturados isto é, o resultado da combinação da silica com a soda, potassa, cal ou alumina constitue pois de um modo geral o producto designado pela denominação geral de *vidro*.

As variedades de vidro que se conhecem na industria obteem-se modificando a natureza e as proporções dos elementos que o constituem, a saber:

Vidro commum, composto de silica, soda e cal.

Vidro de garrafas, formado de silica, soda ou potassa, cal, alumina, e oxido de ferro.

Vidro da Bohemia, composto de silica, potassa e cal.

Crystal, formado de silica, potassa e oxydo de chumbo.

Chama-se *flint-glass* a uma variedade de crystal, mais rica em chumbo do que a precedente; e *strass* a um crystal em que abunda mais o chumbo do que em o *flint-glass*.

Fallaremos unicamente do vidro commum, do de garrafas e do crystal.

Vidro commum—Os vidros incolores ordinarios que se usam para copos, vidraças e espelhos, são feitos de silica combinada com cal, potassa ou soda. Os mais bellos vidros de base de potassa ou de cal são os vidros da Bohemia. O vidro branco de primeira qualidade fabrica-se em Paris, com areia de Etampes, de Fontainebleau ou do Cabeço d'Aumont, greda branca de Bougival o carbonato de soda.

O forno para vidro consta de uma fornalha central, rodeada de dous compartimentos lateraes, em que se collocam as materias que entram na composição do vidro para lhes fazer receber uma calcinação preliminar. No meio está a fornalha; de ambos os lados ha dous compartimentos nos quaes o vidro é submettido a uma temperatura menos alta. As materias que hão de formar o vidro, isto é, a areia e os carbonatos de potassa e cal, depois de matariadas, isto é, aquecidas a uma temperatura moderada no compartimento lateral do forno, são collocadas na fornalha central, dentro de um cadinho, aonde se derretem e produzem vidro. Este producto liquefeito pelo calor do forno, recebe em seguida differentes formas pelos meios que vamos descrever.

O principal instrumento do vidreiro é um canudo de ferro, com cabo de madeira. Daremos como exemplo da maneira por que o vidreiro faz objectos de vidro por meio deste instrumento, a descripção da prepação do vidro de vidraça.

O vidreiro mette a extremidade do canudo metallico dentro do cadinho que contem o vidro liquido. Tira uma certa porção de massa de vidro á qual dá primeiro a forma de uma pêra muito grande. Continuando a soprar pelo canudo augmenta a massa do vidro. Submettendo-o a differentes movimentos de rotação e oscillação, o vidreiro consegue dar ao vidro a forma de um cylindro ôco e alongado. Com uma thesoura corta-se rapidamente o calote que termina o cylindro de vidro ainda molle com o calor; depois separa-se do canudo o cylindro de vidro assim fabricado, collocando uma gotta d'agua na parte visinha do canudo e applicando no mesmo ponto um arame em braza, o que occasiona uma separação nitida e immediata. Corta-se depois o cylindro, no sentido do comprimento, por meio de uma gotta d'agua e uma haste de ferro encandescente. Transporta se depois o cylindro de vidro para o *forno de estender*.

O forno de estender, é destinado a dar ao vidro um certo grão de calor, que perdeu em virtude das manipulações precedentes. Quando o cylindro de vidro está sufficientemente amollecido pelo calor, o operario estendedor, armado de uma regoa, abaixa para a direita e para a esquerda ambos os lados do cylindro; depois, por meio de uma plaina de madeira, que passa rapidamente pela superficie do vidro, estende e aplaina perfeitamente a chapa. Introduz-se novamente esta chapa de vidro no forno de recozer, e deixa-se arrefecel-a lentamente. Fica então prompta uma chapa quadrada de vidro.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 1.966

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia de Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. A abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco terá lugar em 1 de Junho de cada anno.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 12 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1.967

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal de Gravatá, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1º Aos empregados ennumerados nos §§ do art. 1º da lei n. 1760 de 5 de Junho de 1883 se addicionará mais um zelador para o açougue da camara.

Art. 2º. Ao zelador incumbe:

§ 1º. Velar na conservação do açougue e curral pertencentes á camara.

§ 2º. Ter sob sua guarda as chaves do mesmo açougue, abril-o, varrel-o, limpar os cepos e balanças nos dias destinados ao abatimento de rezes.

§ 3º. Observar se os pesos são falsificados pelos talhadores das carnes.

§ 4º. Participar ao fiscal para este impor a devida multa a qualquer contravenção das posturas que forem praticadas pelos talhadores das rezes.

§ 5º. O zelador pelas omissões que praticar no cumprimento de seu dever, será multado na quantia de 4$000, pela forma determinada no art. 23 das posturas em vigor.

Art. 3º. Fica extensivo ao zelador o disposto no art. 14 das referidas posturas.

Art. 4º. A multa decretada no art. 128 das posturas approvadas pela lei n. 1.760, de 5 de Junho do 1883, ficará reduzida a quantia de 5$000.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia, aos 13 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MARÇO DE 1889

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves, resolve conceder tres mezes de licença para tratar de sua saude fóra do Imperio, sem prejuizo das vantagens que competem ao peticionario na qualidade de juiz de direito em disponibilidade.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquina Malphada de Carvalho Veras, professora publica de ensino primario de Praia dos Carneiros, e tendo em vista a informação n. 61, de 22 de Fevereiro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que a força de cavallaria distribuida em patrulhas ronde a cidade nos tres dias de carnaval. Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 28 de Fevereiro findo n. 215, que fica approvado o contracto de aluguel da casa pertencente a José Luiz Ribeiro, para servir de quartel ao destacamento do districto do Arrayal, mediante o preço de 12$ mensaes.

Nesta data providenciei para que sejam fornecidos ao mesmo quartel agua e luz e seis barras de madeira com pés de ferro. Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos de sua informação n. 111 de 27 de Fevereiro findo, autoriso a V. S. a mandar supprir o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha com a quantia 6:196$210 constante da inclusa demonstração, para occorrer ao pagamento das despezas que devem ser realisadas com o pessoal e material do mesmo presidio, no mez de Abril vindouro.—Communicou-se ao director do Presidio.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Providencie V. S. no sentido de ser-me apresentado a certidão do processo de Tito Cardoso de Oliveira, que interpoz recurso de graça da pena de 9 annos e 11 mezes de prisão simples e a respectiva multa, imposta por esse juizo em 9 de Agosto de 1887, devendo V. S. prestar a necessaria informação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 412 de hontem datado, autoriso V. S. a mandar fornecer ao 2º batalhão de Infantaria o incluso pedido de fardamento para voluntarios.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Respondo ao officio de Vmc. de 22 de Janeiro ultimo sob n. 372, autorisando-o a mandar substituir o actual encanamento d'agua existente nessa escola pelo novo systema de alta pressão, uma vez que a respectiva despesa, na importancia de 695$, pode ser paga pela verba —Eventuaes— segundo informa a Thesouraria de Fazenda em officio n. 109 de 27 de Fevereiro proximo passado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Mande Vmc. fornecer ao quartel do destacamento policial do districto do Arrayal seis barras de madeira, fazendo para alli remetter os pés de ferro necessarios, que requisitara do commandante do corpo de policia.

Expedio-se ordem neste sentido ao commandante do corpo e remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho no seu officio n. 6 de 28 de Fevereiro findo, relativo ao ponto dos empregados dessa secretaria, referente ao alludido mez.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nos seus officios ns. 78, 80, 91 e 93 de 25 e 27 de Fevereiro findo, proferio hoje o despacho seguinte:

« Ao director do Presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exm. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que foi hoje remettido á secretaria de Estados das Negocios da Justiça o requerimento, que ao Governo imperial dirige o sentenciado Attilis Francisco Simonelli pedindo sua remoção desse Presidio para a cadeia da capital da provincia de Minas Geraes.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Francisco da Nactividade Saldanha para o posto de tenente da 6.ª companhia do 66.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, em substituição de Pedro Regard que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel José Joaquim da Gama Malcher, guarda-mór da Alfandega, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação da Thesouraria de Fazenda de hoje datada n. 144, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, na fórma da lei, para tratar-se fóra da provincia da molestia beriberi.

Officios:

— Ao Dr. Felino Francisco de Carvalho Nobre 2.º vice-presidente da provincia de Sergipe.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio circular, n. 15, do 1.º de Fevereiro findo, no qual V. Exc. me communica ter na mesma data assumido, na qualidade de 2º vice-presidente, a administração d'essa provincia.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc. que ficam approvadas as providencias, de que trata seu officio n. 430, de hontem, que fica assim respondido.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S fornecer ao 2.º batalhão de infantaria, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 21 de Fevereiro findo, os artigos constantes da inclusa nota de 23 de Janeiro ultimo, organisada na repartição do quartel-mestre general.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata em officio de hontem datado n. 212.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 21 de Fevereiro findo, sob n. 4, remetta-me Vmc. informações relativas ao trafego d'essa estrada de ferro.

— Idem aos de Caxangá, Olinda e Ribeirão.

— Ao juiz de paz em exercicio do 1. districto da parochia de S. Bom Jesus dos Afflictos de Panellas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 25 de Fevereiro ultimo, que não tendo o regulamento do registro civil estabelecido processo especial para a inspecção das multas de que trata o art. 50 do mesmo regulamento deve Vmc seguir o processo ordinario e fazel-as recolher á collectoria geral visto constituirem renda do Estado conforme decidio o ministerio do imperio em aviso de 22 de Janeiro do corrente anno.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande conceder passagens de ré, até a Parahyba a Joaquim Emygdio de Souza Gouveia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no primeiro vapor que seguir para o norte.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de dar conhecimento do assumpto do delegado do termo do Cabo, copia do officio n. 2 3, de hontem datado do commandante do corpo de policia relativo á força existente no termo d'aquella denominação.

— Ao director do Arsenal de Guerra—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 360 de 21 de Fevereiro findo, o incluso termo de exame procedido nos volumes de que trata o citado officio.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o incluso balanço da Camara Municipal d'esta cidade relativo ao exercicio de 1887 a 88 e os documentos que o acompanham.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 7 de hontem datado que fica inteirado do modo por que está constituida a meza que tem de dirigir os trabalhos da actual sessão d'essa Assembléa.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S participa que o vapor *Principe do Grão Pará* chegou hoje da Bahia e escala e regressará no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José da Silva Maia, collector provincial do municipio de Gamelleira e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial, em officio n. 85, de 28 de Fevereiro findo, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco concernente ao mez de Janeiro ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo procederam o exame das respectivas contas.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha alta estima e consideração.—Communicou-se aos membros da commissão de contas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos de sua informação n. 84, de 28 do mez findo, autoriso Vmc. a mandar pagar ao detento Olympio José de Sá a quantia de 38$420 proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção no semestre de Julho a Dezembro do anno passado, conforme a inclusa conta em duplicata. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar no dia em que tiver de seguir para os portos do sul o vapor *Maranhão*, seis soldados afim de conduzirem tres criminosos até o termo de Tacaratú.—Providenciou-se com referencia ao transporte dos referidos soldados e criminosos.

Portarias:

— Recommendo a camara municipal do Recife, a vista do que representou-me o inspector de hygiene em officio n. 212, de 28 de Fevereiro findo, que providencie no sentido de ser retirado diariamente do quartel do 2º batalhão de infantaria pelo encarregado da limpeza publica do bairro de S. José o lixo da fachina do mesmo quartel.

Para resolver sobre o assumpto do officio n. 21, de 27 de Fevereiro findo, recommendo á camara municipal do Recife que remetta-me:

1.º Um demonstrativo da receita e despeza do mercado de S. José desde a sua installação.

2. Um demonstrativo do movimento do emprestimo contrahido com o Banco do Brazil, com as datas dos pagamentos dos juros e da amortisação e declaração dos motivos que embaraçam o cumprimento do contracto.

3.º Relação dos cubiculos e espaços alugados e por alugar, preço de cada um e modo da cobrança do aluguel.

4.º Relação dos empregados do mercado remunerados pelos cofres municipaes, ordenados que percebem e serviços que desempenham.

5.º Orçamento dos concertos, reparos e pintura de que carece o referido mercado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, faça transportar por conta da provincia, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una oito praças do corpo de policia que regressam para a Barra de Jangada, a cujo destacamento pertencem.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar até Barra de Jangada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. os documentos aqui juntos para que, procedendo as necessarias averiguações, informe si o sentenciado Manoel Joaquim de Sant'Anna, signatario do requerimento de 1º do corrente mez é o mesmo individuo, cuja certidão de casamento está annexa ao requerimento de 11 de Outubro ultimo, assignado por Evaristo Ferreira das Chagas, a rogo de Manoel Paulo de Sant'Anna.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 1º do corrente, no qual V. S. participa que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte até Fortaleza no dia 8, ás 5 horas da tarde, e que o vapor *Una* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 11 ao meio dia.—Fizeram-se as necessarias communicações com referencia a partida do vapor *Una* para o presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Torres Campos de Medeiros, 3º escripturario da Recebedoria Provincial sobre o qual o Thesouro Provincial informou em officio de 21 de Fevereiro ultimo, n. 81, resolve, de accordo com o art. 1º da lei n. 1,964, de 31 de Dezembro do anno proximo passado, conceder-lhe um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, sendo calculado o mesmo ordenado conforme o art. 27 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

— O presidente da provincia, resolve declarar para os devidos effeitos, que deve-se contar de 20 de Fevereiro ultimo a licença de um anno concedida n'esta data a José Torres Campos de Medeiros, 3º escripturario da Recebedoria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Francisco Adelino de Brito Dantas, capellão interino do presidio de Fernando de Noronha, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de um mez.—Communicou-se ao director do presidio e mandou-se dar passagem por conta das gratuitas.

Officios:

Ao director do Arsenal de Guerra.—Fica V. S. autorisado, á vista da sua informação, n. 373, de 1 do corrente, a satisfazer o incluso pedido de diversos artigos para a conservação dos reparos, boccas de fogo e mais materiaes de guerra da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director do Arsenal de Marinha.—Autoriso Vmc., em solução ao seu officio n. 29 de Fevereiro ultimo a mandar substituir as latrinas existentes na enfermaria d'esse Arsenal por outros de patente, mediante a importancia de 250$000 em que foi calculada a despeza segundo o officio junto por copia, do engenheiro das obras publicas de 1 do corrente, sob n. 10. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia de S. José do Egypto.—Respondo ao officio de 7 de Fevereiro findo, declarando a Vmc. que cumpre lhe impor multas áquelles que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes dentro dos prazos marcados no respectivo regulamento.

Outrosim, declaro a Vmc. que nesta data expeço ordens á Camara Municipal para que providencie no sentido de não ser feito enterramento algum nos cemiterios ahi existentes sem a certidão do escrivão de paz, conforme determina o art, 74 do citado regulamento.—Officiou-se á respectiva Camara Municipal.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra o alferes Urcicino Augusto Villas-Bôas que segue para alli afim de reunir-se ao 24º batalhão de infantaria a que pertence

Ao referido official acompanha sua mulher Elysa Leopoldina Villas Bôas e uma irmã solteira Carlota Villas-Bôas.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Albino Fernandes & C., e com destino ao gerente da empreza de exploração de phosphato de cal, os generos alimenticios e diversos artigos de que trata a relação aqui junta assignada pelo secretario interino do governo d'esta provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1889

Arthur Dallas.—Concedo.

Clementino de Albuquerque Mello. Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito do 2 districto criminal.

Capitão Damião da Costa Leitão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar os tres mezes de soldo requeridos.

Tenente Elias Francisco Bastos Filho.—Devolvido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo para mandar cumprir o despacho de 17 de Setembro ultimo.

João Bento Monteiro da Franca.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim de Sant'Anna. Remetta-se o documento ao Dr. chefe de policia, para que o faça entregar ao supplicante pelo administrador da Casa de Detenção, visto não exhibir procuração o signatario d'esta petição.

Pedro José do Carmo e Souza.—Procedem as razões allegadas pela camara e, portanto, nego provimento ao recurso.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 260—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel da Silva Paz, como vagabundo.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Alexandrino dos Santos, por disturbios e Eugenia Maria do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Olympio Sabino Nepomuceno, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Francisco Eusebio da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Canuto Augusto, João Vieira dos Santos João Vieira do Nascimento e Severino Antonio da Cunha, por disturbios.

Communica o delegado do termo de Garanhuns, ter no dia 6 do corrente capturado o individuo de nome, José Alves Diniz, alli pronunciado nas penas do artigo 205 do codigo criminal.

Aquelle delegado ainda participou-me que, no dia 8 deste mez, por occasião de se fazer a limpeza na cadeia publica, ter-se evadido o detento Placido José Alves, condemnado a 7 annos de prisão

Procedeu a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Tacaratú participou-me que no dia 2 do corrente, apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos a cadeia publica os reos Hygino Torres da Silva condemnado no minimo do artigo 257 do codigo criminal, Francisco Soares de Queiroz, pronunciado no artigo 193 combinado com o 34 do mesmo codigo, e Clemente José da Silva, tambem pronunciado na 2ª parte do artigo 19 da reforma judiciaria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1889

Joaquim Gonçalves Ferreira e Silva.—Volte a contadoria.

José Luiz Alves Vilella.—Indeferido, por não estar verificada a desoccupação em vista das informações.

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.—Requeira a presidencia.

Joaquim Duarte Campos, Francisco Coimbra dos Santos, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Olegario S. de Carvalho Neiva.—Pague-se.

Antonio Gomes Tavares.—Certifique-se, quanto ao que disser respeito ao predio n. ... sito no Monteiro.

Joaquim Mariano de Souza.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1889

Domingos Pinto de Freitas, Rouquayrol Freres, José Antonio dos Santos Carneiro, Francisco Ferr[illegible] Tavares, Albino Ferreira dos Santos, [illegible] Joaquim de Souza Motta, Manoel Fernandes Mascarenhas, Bernardino C. Campos Junior.—Informe a 1ª secção.

— 13 —

Avila Irmão, José Lins Salgado, Antonio José Martins & C., Costa Mai & Irmãos, Emilio Ferreira de Abreu, Lins & C., Manoel dos Passos Gomes, Manoel de Barros Cavalcante, Paulo de Souza & Irmão, José Monteiro Torres de Castro, Moreira Reis & Filho, D. J. Seve & C., José Nogueira da Silva.—Informe a 1ª secção.

Manoel da Cunha Lobo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Ursula das Virgens Vieira da Cunha.—Certifique se o que constar.

Joaquim Francisco Junqueira.—Certifique-se.

VARIEDADES

Boulanger perante a Europa

Vem a proposito recordar nestes momentos uma interessante anedocta de Thiers. Um artista de talento superior acabava de pintar o retrato do presidente da republica e solicitava licença para mandal-o á exposição de Vienna. Mas Thiers, estimando muito o artista não estimava tanto a sua obra; e, com a previsão com que julgava de ordinario assim as grandes cousas como as pequenas, negou-se obstinadamente a deixar partir a famosa tela. « Tudo o que o senhor queira em França, accrescentava ironicamente, mas nada na presença do estrangeiro. »

Applicando, vem isto a dizer que uma parte da França, e á frente dessa parte Pariz, acaba de eleger um idolo, Boulanger, para o seu uso particular; mas, se pretende expol-o á adoração dos crentes fóra do paiz, corre os riscos e perigos de ver-lhe sacrilegamente desfeita e profanada a veneranda figura. E tanto que, se fosse o eleito de 27 de Janeiro chamado amanhã ao Elyseu na qualidade de presidente da republica, não lhe custaria pouco dissipar as gravissimas prevenções que se levantam contra elle.

E primeiramente a Russia. Tendo sido ministro da guerra em 1887, o general Boulanger não ignora quanto a Russia auxiliou efficazmente a França em duas circumstancias memoraveis, e não deve ter esquecido as esperanças patrioticas que se ligam a estas lembranças, dado o caso de ser a republica aggredida. Natural é, portanto, que os seus amigos hajam procurado crear-lhe apoio em S. Petersburgo. Prosperalhes o intento? Nem por isso. Diz-se de boa procedencia que o governo imperial cerrára ouvidos ás suas suggestões e não se quedou por aqui. Um dia, o seu orgão officioso no Occidente o *Nord* de Bruxellas, apresentava o general como artista em complicações internacionaes. Quer dizer que o mundo official russo não tem relações de nenhuma especie com o general Boulanger. Mas, por outro lado, considera-o o exercito do imperio como quantidade despresavel? Não é licito affirmal-o, vendo como o jornal russo de mais larga extracção, a *Novoje Vremia*, testemunha tão grande interesse pelo general francez e mostra pela sua causa o maior zelo.

Na Allemanha, o jogo do governo e da sua imprensa é claro como a luz do dia. O principe de Bismarck diz e rediz a todo o proposito que não quer ingerir-se nas contensões internas da França e que jámais poz nellas mão nem dedo. E de facto—escreve o *Figaro*—desde que se estabeleceu a republica, a politica do chanceller cifra-se em duas palavras: « Sustental-a. » Não sahio da sua indifferença senão quando entrevio no horisonte o restabelecimento da monarchia, e é um ponto adquirido para a historia que a destituição do Conde Arnim, em 1874 foi sobretudo motivada pela molleza do embaixador da Allemanha no conflicto parlamentar que levou á queda de Thiers. « V. Exc. soube ganhar aqui, escrevia o principe ao seu subordinado, a 19 de Junho de 1873, uma in-

MUTILADO

fluencia que não me permittio ordenar-lhe positivamente que lançasse na balança, a favor do Sr. Thiers, todo o peso da nossa politica. »

Não deve esperar-se por isso que a imprensa do Sr. chanceller atravesse grandes penedos no caminho do general. Não lhe enviou ella já, ha poucas semanas apenas, alguns dos seus amaveis sorrisos?

Em Roma, não se figuram peior as cousas, não obstante um incidente occorrido quando Boulanger commandava a divisão de occupação de Tunis. Ferido um official francez no rosto á sahida do theatro por um compatriota do Sr. Crispi, o aggressor foi condemnado á pena irrisoria de seis dias de prisão.

O general enfadou-se, e em uma ordem do dia aconselhava os seus officiaes, muito indignado, a que fizessem uso das armas quando se vissem enxovalhados. Mas isto vai ha muito, e não vale a pena exhumar-se. Depois tudo se explica e esclarece, quando se reflecte que o partido bonapartista, tão activo em favor do general Boulanger, dispõe de poderosas influencias na côrte do rei Humberto. Na Austria é que o bravo general não goza da maior consideração. Como geralmente o representam como desclassificado politico, não deixa á, se a occasião o permittir, de suscitar formidaveis complicações, e como na Austria não se quer a guerra, dahi vem a má sombra com que o olham.

Emfim, não é menor a impopularidade de Boulanger na Gran-Bretanha. Os inglezes têm o culto da lei e da constituição; e se o general ameaça e lhes falla de governal-os *tambour battant*, figura-se-lhes ver surgir, contra a civilisação, a disformissima besta do apocalipse. Depois, nem o governo, nem os subditos de sua graciosa magestade põem reparo em contrariar as preferencias dos francezes, ainda nas questões de pessoas. Gambetta era-lhes sympathico, ainda antes de ter uma situação preeminente, porque elle queria a consideração das instituições em 1885, que defendia tanto com o seu corpo, como com a sua eloquencia.

A diplomacia ingleza não se preoccupava com milindrar os poderes officiaes da França, cultivando a amisade do deputado Gambetta. Ora, com o general Boulanger não se dá nada que possa parecer-se com isto, e por isso, até nova ordem, mal podem contar com a benevolencia da Inglaterra.

Segue-se, em summa, que não está aplanado de todo em todo o caminho que o eleito de 27 de Janeiro parece chamado a percorrer. Mas observa o publicista do *Figaro* cujo artigo vimos extractando—se elle continúa a ser levantado pelo suffragio universal, nada lhe resistirá. O excellente officio do chefe supremo da França concilia ainda áquelle que o exerce muitas attenções e respeitos. Não ha nada como as cifras para dar uma idéa penetrante das cousas, e duas cifras definem perfeitamente a França: uma nação que pode armar dous milhões de homens e que tem na mão, ou melhor, na casa forte do Banco, dous milhares e quinhentos milhões de francos.

Echos fluminenses

(Do *Paiz* da côrte)

D. Pedro Augusto

Tenho diante de mim o primeiro fasciculo da conferencia realizada no dia 7 de Novembro do anno passado no Instituto Polytechnico Brazileiro pelo principe Dom Pedro Augusto de Saxe Coburgo Gotha.

Intitula-se o folheto *Breves considerações sobre mineralogia, geologia e industria mineira do Brazil*.

Longe vão os tempos, felizmente para a sociedade, em que os principes eram uns sujeitos despreoccupados, desfructando as sinecuras do prazer e do ocio a que lhes davam direito os privilegios do nascimento.

As sociedades modernas têm suas exigencias. E quanto mais alto está o individuo collocado, mais deveres tem a cumprir para com ella.

O Principe D. Pedro Augusto, embora ainda nessa idade feliz em que desabrocham as rosas da primavera da vida, tem a comprehensão clara e perfeita de taes deveres.

A educação liberal que recebeu o seu espirito, de uma ductilidade invejavel para estudos positivos e para aquelles em que se poem em jogo a imaginação e [illegible]mentos estheticos, contribuirá de cer[illegible] que elle tome parte activa no progresso do Brazil, que adora com o fervor de um verdadeiro patriota, imitando o nobre exemplo de seu augusto avô.

As bellas artes e a mineralogia sobretudo são os dous ramos que mais tem preoccupado a attenção e os cuidados do joven principe.

Em seu palacio, á rua Duque de Saxe, ha uma galeria ainda em começo de quadros, estatuetas e objectos artisticos que bem revela o amor e a sciencia do collecionador paciente.

Cada um d'aquelles objectos, ainda o mais insignificante, representa o martyrio da pesquiza; martyrio cuja doçura só podem comprehender os que sentem a nevrose de collecionar.

Além de uma erudição pouco vulgar para a sua idade em diversos ramos de arte, e sobretudo em pintura, cujas escolas conhece desde os tempos os mais remotos até o periodo actual, D. Pedro Augusto tem enraisado em si, como o principe D. Fernando, o sentimento do bello.

Quando discute sobre este ou aquelle artista, historiando os quadros que maiores louvores têm alcançado da critica, vê-se em suas predilecções a nota subjectiva.

Não é um repetidor banal do que se tem escripto, um critico como ha muitos, sem convicções e sem sinceridade.

A sua orientação em arte é toda moderna.

Os quadros que trouxe da Europa mostram eloquentemente o culto pela natureza.

A galeria artistica do principe occupa quasi todo o pavimento superior do palacio Leopoldina.

Ao lado de télas de grandes mestres, como Andréa del Sarto, Dias Troyan e outros, figuram alli quadros de muitos pintores brazileiros.

Um dos salões mais importantes do pavimento inferior do palacio é occupado pela collecção mineralogica.

Alli o principe D. Pedro Augusto passa grande parte do dia occupado nos estudos de sua predilecção, estudos de que deu prova em sua ultima viagem á Europa, sendo saudado e felicitado pelos maiores especialistas da materia.

Como collecção particular é importantissima. Vê-se alli o espirito methodico do joven naturalista.

Tudo está catalogado.

Elle move-se perfeitamente no meio d'aquelle mundo mineralogico, dando aos amigos que vão visital-o preciosas informações ácerca do mais insignificante individuo da collecção.

D. Pedro estuda sciencias naturaes com amor, com verdadeira paixão.

Além disso o estudo tornou-se nelle um habito, uma segunda natureza.

Ou seja por effeito de temperamento ou pela educação que recebeu o seu espirito acostumou-se por tal fórma á clausura do gabinete que só os que o conhecem de perto podem dar desconto ao pouco desembaraço ou á timidez que algumas vezes revela na communhão ruidosa dos nossos salões.

A viagem que fez ao velho mundo e a pratica da vida ha de contribuir, estou certo, para completal-o.

Não foi meu intento, como os leitores acabam de ver, escrever a critica acerca do trabalho de D. Pedro Augusto.

A imprensa já delle se occupou com vantagem, prestando devida justiça aos meritos do autor.

Sem competencia na materia, eu cahiria no ridiculo se pretendesse dizer o que valle scientificamente o primeiro fasciculo da conferencia.

Aproveitei o ensejo para prestar homenagem aos talentos e virtudes de um moço que honra o paiz onde nasceu.

FRANÇA JUNIOR.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal do Cabo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de Correntes. — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Francisco da Silva Miranda, professor jubilado da aula primaria do Gymnasio Pernambucano, requerendo, que sua jubilação seja regulada pelo § 3º do art. 156 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de legislação.

Outra de D. Ursula Maria Barbosa, viuva de Felix José de Santa Anna, requerendo que se autorise a Camara Municipal de Serinhaem a pagar-lhe 1:200$000 pela construcção do mercado d'aquella villa. — A' commissão de orçamento municipal.

Foi a imprimir, sob n. 4, um projecto autorisando a aposentadoria de Bartholomeu Guedes de Mello no lugar de procurador da Camara Municipal de Itambé.

Encerrou-se a discussão do requerimento adiado do Sr. José Maria, não se votando por falta de numero e tendo orado os Srs. Cornelio da Fonseca e José Maria.

Passou-se á ordem do dia:

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 106 de 1888 (engenhos centraes) foram apoiados uma emenda sob n. 20 e um requerimento do Sr. João Augusto de adiamento da discussão por 24 horas, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 108 de 1888 (elevando a villa de Bom Conselho a cidade), sendo apoiado um requerimento do Sr. Drummond de adiamento da discussão por 24 horas.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 7 deste anno.

Actos da presidencia da provincia —Por acto de 4 do corrente mez:

Foram concedidos 3 mezes de licença ao collector provincial de Gamelleira José da Silva Maia.

Por officio da mesma data autorisou-se o Thesouro Provincial a mandar pagar ao detento Olympio José de Sá a quantia de 38$420, de roupa lavada para a enfermaria da Casa de Detenção.

Por actos de 5 do mesmo mez:

Foi concedido um anno de licença ao 3º escripturario da Recebedoria Provincial José Torres Campos de Medeiros, em virtude da lei n. 1.964 de 31 de Dezembro ultimo; cuja licença deverá ser contada de 20 de Fevereiro findo.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao capellão do presidio de Fernando de Noronha padre Francisco Adelino de Brito Dantas.

Missa de requiem—Teve lugar hontem, na matriz da Boa-Vista, a *missa de requiem* que, pelo descanso eterno do seu finado chefe o Barão de Cotegipe, mandou celebrar o partido conservador de Pernambuco.

A igreja, vestida de luto para a ceremonia tinha no centro da nave principal um rico catafalco, circulado por copiosas luzes, e encimado por uma grande urna funeraria sustida por quatro leões.

Assistiram ao acto os Exms. Srs. Dr. presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia, vice-presidentes Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, deputados geraes Barão de Lucena, José Bernardo Galvão Alcoforado, João Juvencio Ferreira de Aguiar e Felippe de Figueirôa Faria, varios deputados provinciaes, desembargadores, juizes de direito e municipaes, chefes de repartições, officiaes do exercito e do corpo de policia, e muitas outras pessoas gradas.

A missa entrou ás 8 1/2 horas da manhã, officiando o Revm. conego vigario Augusto Franklin Moreira da Silva. Cantaram as *litanias* diversos sacerdotes. A orchestra esteve muito boa, e desempenhou-se perfeitamente.

Depois da missa, que terminou ás 9 1/2 horas, foi cantado o *libera-me*, seguindo-se as absolvições do tumulo.

Tocou, nos intervallos uma banda de musica.

Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos actos de hontem:

4.º anno

Braz de Andrade Mello, simplesmente.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Vieira de Siqueira Torres, idem.
Antonio Netto da Silva Costa, idem.

— Amanhã começam os exames oraes no 1º, 2º e 3º annos.

Noticias da Bahia—O vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem trouxe-nos apenas folhas da Bahia, alcançando a 10 deste mez.

— A receita da Santa Casa de Misericordia, de Julho a Fevereiro, importou em 311:074$898, e a despeza no mesmo periodo de tempo em 306:0[illegible]2$830.

Patrimonio Regaard—O Sr. thesoureiro da commissão nomeada pela redacção do *Rebate* enviou-nos hontem a quantia de 2$000, assignada pelo filho de um allemão, para o patrimonio Regaard.

Hontem mesmo entregamos a referida somma ao Sr. commendador Joseph Krause.

Exames — Hoje, pelas 11 horas da manhã, em uma das salas da repartição da instrucção publica, se reunirão as commissões nomeadas pelo Sr. Dr. inspector geral, afim de examinarem e emittirem parecer sobre as provas produzidas pelos alumnos de ambos os sexos das escolas publicas primarias em 1886 e 1887.

Poz-se ao fresco—No dia 8 do corrente por occasião de fazer-se a limpeza na cadeia publica de Garanhuns, evadio-se Placido José Alves, condemnado a 7 annos de prisão.

Panellas de Miranda — Este club carnalesco reunir-se-ha ás 11 horas da manhã, em sessão de assembléa geral, no proximo domingo 17 do corrente, em sua séde social á rua Augusta n. 211, afim de proceder á eleição da nova directoria, que tem de o administrar no anno de 1889 a 1890.

Batalhadores das Flores — Com este titulo pretendem alguns moços constituir uma sociedade com o fim unico de acabarem o pessimo brinquedo do pó.

E' uma excellente lembrança.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—7	759m63	20,01	77
9	28º—6	761m06	19,40	67
12	30º—1	760m86	20,15	62
3 t.	30º—5	758m83	20,[illegible]5	62
6	29º—4	759m53	20,42	67

Temperatura maxima—31º,25.
Dita minima 26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.9; á sombra: 5mm.9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até aos 3 minutos da tarde; E, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 42 por segundo.
Nebulosidade média: 0,49.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Março	1—44 da tarde	1m,97
B. M.	» »	7—50 » »	0m,8[illegible]
P. M.	13 de Março	2—22 da manhã	2m,00
B. M.	» »	8—49 » »	0m,85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, de latas sortidas de manteiga ingleza.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 84, de objectos de miudezas, de vaccas tourinas e tres cavallos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 36, de moveis e muitos outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com fogos.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis e varios objectos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez do Herval n. 96, da armação e mais pertences da loja de cigarros ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios em terreno proprio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua da Paz n. 2, da armação e accessorios da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Theophilo Augusto de Azevedo e Souza; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Fernando Affonso Ferreira; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Januaria Tenoria de Lima.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Genezindo Belisario de Vasconcellos; ás 9 horas, na capella do engenho Gravatá, pela alma de Ignacio Ferreira Fernando Lessa; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Isabel Bayma Murça.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Odilon dos Santos, Manoel Torres, Augusto Ferreira, Alvaro de Aguiar, João de M. Rocha Figueiredo, Arthur N. Lemos, Eduardo Pinto de Vasconcellos, Francisco Costa, Salvador Pires, João Santos, C. Lopes Junior, Elpidio de Andrade, Carlos Gonçalves, Angelo M. Junior, Arthur da Costa Pinto, Th. Borges Falcão, Hugo Joaquim Ramos, Antonio Ramos, Affonso Gama, Raymundo Silva Cunha, Angelo Bittencourt, Affonso Tacheat, J. Claudino e Isabel de Oliveira Silva.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

D. Virginia Maria Ramos, João José Carreiro e Luiz Antunes Candido.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Pupilla artificial reclamada por mancha da cornea.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 12 de Março de 1889.

Existiam 454; entraram 9; sahiram 17; existem 446.

A saber:

Nacionaes 408; mulheres 17; estrangeiros 21. —Total 446.

Arraçoados 392.
Bons 365.
Doentes 19.
Loucos 8.—Total 392.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Manoel Francisco da Silva.
Antonio José do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 143 pessoas, sendo 44 homens e 99 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 12 de Março, foi o seguinte:

Entraram	30
Sahiram	17
Falleceram	3
Existem	382

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 3/4, Pontual ás 10 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará Eis os premios da 4.ª parte da 24.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 13 de Março de 1889:

8527	120:000$000
3908	30:000$000
4458	12:000$000
890	6:000$000
9615	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

1618 6516 19256

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2786 7866 9526 11533 16799 18360

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2668 4523 9604 9875 13981 14325
14434 15664 16817 16899

APPROXIMAÇÕES

8526	1:500$000
8528	1:500$000
3907	600$000
3909	600$000
4457	150$000
4459	150$000

Os numeros de 8521 a 8530 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 3901 a 3910 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 8501 a 8600 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 3901 a 4000 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 27 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 08 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 7 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 27 e 08.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Março com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, erá extrahida, segunda-feira 18 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Março de 1889:

Blandina Philadelpha da Paixão, Pernambuco, 42 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Petrolina, Pernambuco 10 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

Severina, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Santinho, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; aneurisma e gangrena.

Maria Josepha dos Prazeres, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; enterite verminosa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 12 horas, Graça; espasmo.

Um pouco de tudo

Umberto Panvini Rosati, de Roma, um joven de abastada familia, matou-se barbaramente, como um malfeitor qualquer que procura a morte para fugir dos horrores de uma galé.

Matou-se diante da mulher pela qual tinha sacrificado a paz da propria familia o seu futuro e as suas posses.

Não é este além disso o primeiro caso do genero que se verifica: pouco tempo faz — em Milão um mancebo de educação se matou pelos olhos — verdadeiramente bellos — de uma joven modista estabelecida com loja na rua Vallardi.

E' um phenomeno morboso que se repete periodicamente.

Procurai a causa.

A causa vos foge, porque varia sempre; hoje é um homem que se mata por delictos, amanhã, é uma rapariga que se atira ao rio porque foi trahida pelo amante: hoje um marido que se degolla por falta de fidelidade da mulher; amanhã uma joven se atira a rua de um quinto andar porque a mãe não consente no namoro com o caixeiro da venda.

A vida agora está cotada em muito pouco.

Por um nada, por uma asneira qualquer, ha gente que faz saltar os miolos.

E' o methodo mais expedicto que se conhece para a liquidação dos negocios e das reputações.

Os escrupulos não existem mais que na consciencia dos carolas. O futuro do seculo está no poder do revolver ou do braseiro carregado do carvão.

A lucta pela existencia, aquella famosa lucta que deu ao mundo de cá e de lá do Atlantico e do Mediterraneo, tantas robustas temperas de homens e de intelligencias, tornou-se um paradoxo.

A lucta está reservada aos pobres de espirito.

O suicidio— do seculo que corre— é o *desideratum* das gentes: esta ao alcance de todos.

Um joven que se despede para o outro mundo dando um salto no Tibre é um suicida vulgar.

A perversão social exige alguma couza de mais; a morte não interessa mais a mim; o interesse vive só para o methodo, para a maior ou menor forma theatral.

Ha tambem um *high life* dos suicidios: e Panvini Rosati pode caber ahi dignamente.

Ha gente que diz que elle morreu á romana: que não foi um velhaco, porque a lamina da faca não lhe deshonrou as morbidas carnes do amante.

Assim se tenta até uma apotheose do suicidio: o phenomeno é digno de estudo.

Um homem que, depois de ter deitado fóra um patrimonio pelos caprichos de uma futilidade qualquer, perturbando o socego de uma familia respeitavel e honesta; que não sabe fazer outra cousa de melhor que matar-se com uma facada, vale tanto quanto um caixa que foge.

Para esta raça de gente sem honra e sem sentimento não deve haver compaixão: só merecem o despreso.

Compadecemo-nos de um pobre pae de familia, que opprimido pela miseria e fome, em um momento de desesperação e de dor prefere a morte a vista da fome dos filhinhos, a quem não pode dar um pão; mas a sorte de um peralta que, coberto de deshonra e de dividas, não tem a coragem de livrar separasse dos abraços de uma mulher sem coração e de desembaraçar-se com o trabalho arrependendo-se perante a sociedade, causa nausea, e não desperta a piedade.

***

Na Victoria (Columbia ingleza) foi condemnado á prisão por cinco annos, em consequencia das suas bellas emprezas, um individuo que se intitulava Dr. G. Humilton Griffin; e cuja carreira lhe dá o direito de ser collocado entre os mais famosos cavalheiros de industria, que mais tem dado que fallar ao publico.

O intitulado doutor não passa de um mulato do padre francez da ilha de Haiti, que foi baptisado ha cerca de cincoenta annos com o nome de Jean Bapttiste Le Blanc.

Na sua ilha cosmopolita, em tempo de rapaz, aprendeu varias linguas, e crescido um pouco, embarcou como cosinheiro n'um navio que o conduzio á Inglaterra.

Em Londres trabalhou tres annos em uma typographia de jornal: depois dirigio-se á Paris, ao serviço de Gustavo Griffin, medico de fama, a quem acompanhou em varias viagens ao Oriente.

O contacto com os jornalistas de Londres e com o doutor concorreu para que Blanc adquirisse muitos conhecimentos e podesse publicar alguns roteiros de viagens que firmara com o pseudonymo de Casmos.

Deixando o doutor Griffin, Le Blanc voltou á Londres, e de lá se transferio á Nova Orleans onde fundou um banco que chamou de—Banco dos homens de côr!—

Depois de dous annos partio sem passaporte, levando comsigo cem mil dollars!

Em 1875, se achava em Nova York e com o nome de Dr. Gustavus Griffin B. A. era um dos indispensaveis em todas as reuniões da alta sociedade.

Um bello dia desappareceu deixando muitos credores com um palmo e meio de nariz!

Reappareceu em 1877 na cascata do Niagara, com o mesmo nome, ostentando riqueza, e depois de ter enganado um bom numero de credores, desappareceu.

Passou depois á Quebec, no Canadá, onde conseguio casar-se com uma rica viuva que morreu depois de um anno, talvez pelos remedios ministrados, pelo marido medico!

Le Blanc com o dinheiro da viuva abrio um sumptuoso escriptorio de medico em Montreal, onde veio a ser um dos *lyons* da alta sociedade.

Mas depois, por que elle costumado habito, amaldiçoado habito de não pagar as dividas, teve de emigrar para outros climas.

Appareceu depois na ilha principe Eduardo onde tentou defraudar um Banco, mas não o conseguio.

Appareceu então no Ontario onde se fez passar por correspondente de uma meia duzia de jornaes, e mediante os seus cartões de visita, altisonantes obteve passagens gratuitas nas vias ferreas, e se familiarisou tanto com os altos empregados das estações das estradas-ferreas, que induzio a dous a consignar-lhe uma grossa somma de dinheiro para uma certa especulação em terrenos; estava para fugir com o sacco, mas foi agarrado em tempo e teve de restituir o dinheiro para não ser preso.

Depois meu Deus que *via crucis!*— casou-se com uma rica rapariga e se transferio a Victoria na Columbia Britanica.

D'ahi passou á S. Francisco, depois a Los Angelos, até que emfim hoje cahio na ratoeira e por cinco annos estará na prisão da Victoria.

***

A New Foie Presse fallando da carta dirigida pelos bispos austriacos ao papa, julga natural que o episcopado preste homenagem ao pontifice; e accrescenta que estaria disposta a deixar passar tambem os votos que os bispos fazem, em favor do restabelecimento do poder temporal, se não se tratasse de uma offensa á Italia, que é potencia amiga e alliada.

« Sômos gratos a *Newe Froie Presse* e a todos os jornaes estrangeiros, accrescenta *Il Popolo Romano*, que teem acompanhado com commentarios desfavoraveis a agitação do clero dos respectivos paizes em favor do poder temporal; e por consequencia contra a Italia. Mas lhes asseguramos que os italianos estão bem longe de confundir a causa dos Estados amigos com a dos bispos.

« Dos sentimentos destes não podiamos esperar outra cousa: e porque, em regra, elles não podem ser favoraveis ao nosso paiz, e acompanham tambem a palavra que lhes mandam do Vaticano, obrigados, como são áquella, cega disciplina, que é um dos fundamentos da sua instituição.

« Aquillo que podiam e deviam seguir com attenção era a attitude dos paizes, onde as manifestações clericaes estavam se produzindo. Hoje daquella attitude não temos totalmente motivo de queixar-nos e nem de preoccupar-nos.

« Governos e populações teem tido, perante aquellas manifestações, a attitude mais correta. Bem que dirigidas ao Papa, cartas e endereços dos bispos, miravam a commover a opinião publica dos respectivos paizes. Hoje, esta tentativa falhou completamente, tambem nos paizes catholicos por excellencia, como a Austria, a Belgica e a Hespanha.

« Tambem este, pois, se resolveu em nosso favor—pois que demonstrou que, se em vão o Vaticano tem confiado em um movimento interno que tornasse os italianos doceis ás suas pretenções, debalde tem igualmente confiado n'uma agitação internacional promovida pelos bispos no estrangeiro e cahio no vacuo, como a que se tentou na Italia com mil meios, entre os quaes aquella famosa petição, que desappareceu ao primeiro annuncio do governo, que quiz ver decididamente respeitada a lei.

« Obedeça pois o episcopado austriaco, a par de todas as outras, ás ordens que lhe são mandadas do Vaticano contra a Italia.

« A Italia por si mais, que pelas outras, não se commoverá. »

***

A cerca da imigração italiana na Republica Argentina, eis o que achamos e traduzimos de uma bem conceituada folha estrangeira, como a *Riforma de Roma*:

« Depois do *Courrier de la Plata*, que não excede certamente em italophilismo, e que juntamente é obrigado a render justiça aos nossos compatriotas, eis aqui *El Nacional*, o qual, preoccupado dos esforços do Brasil para attrahir a nossa emigração escreve:

« Nós necessitamos de muitissimos braços e occorre que somos bons.

« A Italia é a nação da Europa que com maior facilidade póde fornecer-nos este poderoso succo que robustece o rapido progresso da Republica.

« Não devemos portanto deixar-nos de servir d'este precioso elemento.

« O governo argentino que tanto tem trabalhado para o desenvolvimento da imigração, dedicando-lhe ingentes sommas, deve adoptar salutares providencias, para nós, que nos achamos privados de valiosissimos elementos, e para os imigrados mesmos, das necessidades urgentes a desviar da verdadeira estrada, na qual podem encontrar um futuro e uma segunda patria.

« Obrigue o governo argentino os seus agentes da Italia, ou muna-os de amplos poderes, se não os tem, e se dirija aos campos lombardos, que são os que sempre nos forneceram os melhores braços; os mais robustos e os mais promptos que se adaptam aos nossos costumes, aos mais variados trabalhos e com especialidade á agricultura; aos campos lombardos onde o Brasil nos mostra a mais feroz batalha, batalha contra a nossa riqueza e o nosso progresso.

« Combatamos os brasileiros á força d'ouro. Não importa; sacrificaremos tambem alguns milhões, que não ficarão perdidos.

« Pelo contrario. São somente capitaes que empregamos com interesse usurario, que nos renderá mil por cento.

« Occorre estudar minuciosamente a questão que é das mais graves. »

— A Italia, com as leis sobre a imigração e a colonisação, procederá de modo a que não imigre senão o excesso da sua população. Mas no emtanto, eis aqui todas as accusações levantadas nestes ultimos tempos contra a imigração italiana, desmentidas n'este debate dos Estados sul-americanos, que tudo envidam para attrail-a.

E vemos esta disputa com prazer pois que—tutelada com as Legislações, com os consulados e com as escolas—a imigração italiana, em paizes onde for bem vista e bem tratada, será sempre uma força moral e economica para o nosso Estado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 10º districto

Não discutiriamos a eleição que neste collegio effectuou-se no dia 4 do corrente, a não ser a noticia consignada no *Jornal do Recife* de ante-hontem.

O partido liberal desta comarca empregou todos os meios illicitos e indecorosos para dar ganho de causa ao Sr. Dr Lourenço de Sá.

O que se deu no collegio eleitoral desta cidade, está abaixo de toda a critica.

Os nossos adversarios de accordo com o candidato liberal que assistio nesta cidade o pleito eleitoral, pretenderam viciar a eleição introduzindo na urna maior numero de cedulas, o que não se realisou porque os signatarios do presente descobrindo a falcatrua, energicamente a isto se oppuzeram, e sendo frustrada a tramoia lançaram mão do recurso de provocar a todo instante discussões e disturbios que a prudencia dos nossos amigos soube desprezar. O juiz de direito Dr. Miguel Amorim com ares de capitão Tiberio commandava os seus amigos dentro do recinto no collegio eleitoral e incitava-os a desordem e a conflagração.

Nesta cidade ainda não se tinha visto uma eleição mais cheia de peripecias e disturbios e isto porque o partido liberal desta cidade, entende que por ter como chefe o Dr. Miguel Amorim, póde empregar todos os meios, porque contam com a impunidade, como apregoam.

Dizer-se que o conselheiro Rosa e Silva obteve 81 votos e o Dr. Lourenço de Sá 89 votos é o requinte da falsidade e da inverdade; só o cerebro enfermo dos amigos do candidato derrotado, que empregaram desde a fraude a corrupção e tentaram empregar a violencia e todos os meios coercetivos, podia conceber e mandar publicar nas columnas de um jornal que se diz serio, tanta falsidade. Nem ao menos soube o autor do telegramma passado da Russinha, faltar a verdade, de modo que a sua inverdade podesse ser verosimil ante o publico que ignorava os factos que se deram por occasião do pleito eleitoral no dia 4 do fluente.

Segundo o autor do telegramma a que nos referimos, compareceram cento e setenta eleitores, entretanto pelas assignaturas do respectivo livro, com o termo de encerramento assignado *por toda a mesa e pelo fiscal liberal*, vê-se que só compareceram cento e sessenta eleitores. O fiscal do Sr. Dr. Lourenço de Sá e o mesario seu co-religionario, observaram á abertura da urna, e a contagem das cedulas e se tivesse havido subtracção de cedulas por parte de um dos signatarios na qualidade de presidente do collegio eleitoral, ter-se-hiam opposto a este facto e chamado para elle a attenção do corpo eleitoral. Tal, porém, não se deu, já quando a apuração dos votos, estava em meio é que appareceu o Sr. Juvencio Mariz, com a invenção da subtracção de cedulas e provocando grande tumulto no que foi auxiliado por seus amigos que incitavam a desordem e invasão do recinto onde se achava a mesa, com o fim de inutilisarem a eleição, o que não conseguiram pela prudencia, e attitude energica dos abaixo assignados.

O partido liberal nesta cidade não se quer conformar com a minoria que desde o anno de 1886 á arithmetica demonstra por algarismos. Assim vê se que no anno de 1886 disputando o conselheiro Rosa e Silva a eleição com o fallecido conselheiro Godoy, aquelle obteve 87 votos e este 84; em 30 de Dezembro de 1887, um dos signatarios do presente, obteve 90 votos para deputado a assembléa provincial e o Sr. Juvencio Mariz 82 ainda o partido conservador desta cidade no anno de 1887, ganhou a eleição de juizes de paz e vereadores.

E como dizer-se que o candidato liberal neste collegio obteve maioria, quando os factos e as eleições anteriores a que nos referimos demonstram até a saciedade que o partido conservador desta freguezia tem maioria?

Devia o autor da noticia do telegramma passado da estação da Russinha ter mais criterio e bom senso para não ser contestado por factos e por algarismos.

Fique certo o autor ou autores da noticia a que nos referimos, que Caruarú não é Iguarassú e nem Itamaracá, onde em 1884 o partido liberal obteve votos por meio de fraude e falsificações de actas, fraude e falsificações que foram reconhecidas pela camara dos Srs. deputados.

Caruarú, 10 de Março de 1889.

Manoel Rodrigues Porto.
Lauriano José de Carvalho.
Francisco José Gonçalves Florencio.
Antonio de Vasconcellos Florencio.

Breve resposta a confirmação que faz hoje no Jornal do Recife o Sr. Dr. Ulysses Vianna a sua declaração feita no mesmo Jornal de 10 do corrente

Insiste o Sr. Dr. Ulysses Vianna, já com impertinente tenacidade, em sustentar, apezar da lucida explicação que lhe dei, que a phrase por mim empregada—*errare humanum est*—revela ter eu confessado um erro e não o ser delle susceptivel.

Para comproval-o, recorre a citação de um livro que diz ter á vista, mas não declara o autor, o qual explica que ella exprime a atenuação de uma falta—uma queda moral.

Apezar da autoridade reconhecida do citador, e quiçá do autor citado, não podemos aceitar a liberrima traducção do mestre e do discipulo, nem a falsa interpretação que lhe dão.

Para mim é uma novidade litteraria de que, confesso, não tinha noticia, e que não me sinto disposto a adoptal-a, por ser contraria a tudo quanto aprendi no meu tempo de estudante e se deve ainda hoje ensinar nas aulas de latim.

No esforçado empenho de augmentar

MUTILADO

ro de testemunhas que me ouviram pronunciar tal phrase, o Sr. Dr. Ulysses Vianna accrescentou-o hoje com os nomes dos Srs. Drs. Pontual, João Paulo, Fernandes Barros, os quaes não tendo estado no segundo exame em que a pr nunciei, não podiam p r conseguinte terem-n'a ouvido de mim nessa occasião.

Ora, se tirarmos do seu rol de testemunhas esses nomes, indevidamente enxertados nelle, e se os possuidores dos outros, já anteriormente citados, não se julgando tão aperfeiçoados, como S. S., em latim macarronico de *palito metrico*, sentindo-se movidos com as minhas razões, se tenham convencido, pela explicação clara que lhe dei, que é a verdadeira a minha traducção latina, ficará o Sr. Dr. Ulysses Vianna em uma compassiva unidade.

Não me dou ao trabalho de refutar os topicos que transcreve do artigo assignado pelos meus collegas; porque com o meu companheiro Dr. José Felix já lhes respondi pelo *Diario* de hoje.

Quanto a affirmação do Sr. Dr. Balthazar direi somente que pode elle contrariar-me como lhe approuver; o publico nos julgará e aquilatará quem seja mais capaz de dizer a verdade.

Recife, 12 de Março de 1889.

Dr. B. da Gama Lobo.

A' «Provincia»

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Lendo hoje no jornal *A Provincia* uma transcripção do *Jornal do Povo*, sob a epigraphe *E esta?!*, rogo a Vv. Ss. que se dignem de declarar pelo seu conceituado *Diario* que se o pedreiro, a que se referem, foi posto em liberdade foi depois de recebido o alvará da autoridade competente (subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista) e não por deliberação minha porque não tenho por costume invadir as attribuições alheias.

Casa de Detenção do Recife, 13 de Março de 1889.

O administrador,
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Immigração

Tratando-se de iniciar este serviço entre nós damos á publicidade o regulamento abaixo transcripto, seguido em algumas fazendas de S. Paulo e do qual os agricultores da nossa provincia podem aproveitar as idéas que lhes parecerem mais uteis e apropria-las a cultura da canna e outras.

REGULAMENTO COLONIAL

FAZENDAS DO BARÃO DE CASTRO LIMA

Provincia de S. Paulo

1.º

O colono de parceria, receberá casa para morar, com uma parte de cafezaes velhos para tratar, e outra de cafezaes novos para nelles plantar mantimentos.

Então perceberá metade da colheita que será medida e dividida aonde preferir o proprietario.

A sua metade venderá de preferencia ao proprietario, combinando no preço.

2.º

O proprietario fornecerá viveres ou o preciso para o colono manter-se ao preço do mercado, que será reembolsado pelo colono no fim da primeira colheita.

3.º

Terá por cada limpa de café 8$000 por mil pés, ou 32$000 por cada 100 braças em quadra que carpir quando o colono tomar empreitada, sem sustento.

4.º

Neste caso ganhará 320 réis por cada 50 litros razorados que tiver colhido, entregue perfeitamente limpo e medido no cafezal, ou no terreiro da fazenda.

5.º

Não poderá plantar no cafezal novo senão milho, mandioca e feijão da secca, o milho em duas carreiras e o feijão de qualquer modo.

Para plantar arroz, feijão das aguas, canna, batata, fumo, etc., terá fóra do cafezal terreno sufficiente.

6.º

O colono poderá ter nos pastos da fazenda um animal e uma vacca de leite, com tanto que não sejam damninhos, e poderá tambem ter o numero de porcos que quizer, com tanto que os conserve fechados.

7.º

Será obrigado, quando avisado, a vir com sua familia ajudar a apagar fogo nos mattos, e a recolher o café do terreiro. O que não vier pagará uma multa de 2$000 por pessôa.

8.º

O colono é obrigado a fazer as replantas, nos cafezaes que lhe forem entregues, fornecendo-lhe as mudas o colonisador.

9.º

Os colonos que plantarem cafezaes novos, os devem entregar no fim de 4 annos, ou quando formados, á contento do colonisador, recebendo então 400 réis por cada pé vivo e em bom estado.

10.º

Devem conservar-se em bôa harmonia uns com os outros, guardando perfeita moralidade. Os que assim não fizerem, brigarem ou se embebedarem, pagarão a multa de 5$000, dobrado nas reincidencias.

O fim desta medida é evitar os males que d'ahi provém para os colonos e para a fazenda.

11.º

O colono que quizer ganhar jornal e sustento, perceberá, sendo bom trabalhador de enchada ou fouce—os maiores 500 réis por dia, e os menores 240 réis mais ou menos—segundo o que valerem. O sustento é de feijão com angú de milho, couves, carne secca tres vezes por semana, e café tres vezes no dia.

12.º

As multas d'este regulamento revertem em beneficio da propria colonia, por exemplo para escolas, tratamento, medico e pharmacia.

Um acto de justiça

Ha dias lemos nos telegrammas do *Diario de Pernambuco* a reconducção do Dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo no cargo de juiz municipal de Pão de Assucar, em Alagôas. E atrevemo-nos a dizer, que bem poucas vezes o governo imperial poderá exercer actos que revelem tanta justiça. O distincto pernambucano e integro magistrado Dr. Gonzaga, que desde o anno seguinte ao de sua formatura, tem exercido os logares de promotor e depois de juiz municipal (sempre em Pão de Assucar). O Dr. Luiz Gonzaga, digo: é um dos raros magistrados de quem se póde affirmar, não existir um só desaffecto em qualquer dos termos de sua comarca.

Imparcial, criterioso e prudente, o Dr. Gonzaga de Araujo não tem desmentido a confiança do governo imperial e, até hoje, tem mantido inalteravel o conceito de intelligente e illustrado adquirido desde os bancos academicos, onde foi tres vezes merecidamente galardoado com approvações com distincção. Nós que o conhecemos de perto, e que admiramos as suas raras qualidades como amigo, e sua honradez e integridade como magistrado, admiramos e lamentamos do fundo d'alma, que não tenha havido uma vara de juiz de direito para o illustre magistrado que tão bem tem sabido cumprir o seu dever, e tanto tem honrado a magistratura mantendo-se sempre na altura da verdadeira justiça.

Peço-lhes, Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, a publicação d'essas linhas, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor.

Itambé, 3 de Março de 1889.

Aula publica

A 3.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Josephina da Gumba Salles, acha-se funccionando á rua do Sol n. 17.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE [illegible] EM PALMARES

A senhora [illegible], de idade de vinte e oito annos, está acommettida de febres sob differentes typos desde oito a dez mezes. Tem tomado uma quantidade enorme de sulfato de quinina em pó e em pilulas, em tão grande excesso, que seu estomago não podia mais tolera-lo, mesmo associado com o opio. Ella offerece todos os symptomas da cachexia paludosa, amenorrhea, inchação das faces, barriga enorme, baço triplicado de volume. O estomago está tão cançado que não supporta o sulphato de ferro; este sal provoca colicas e uma extrema repugnancia. E nestas condições que prescrevi o vinho de quinium Labarraque cuja apparição era recente. Assim pouco familiarisado com seus effeitos, foi muito sorprehendido pela maneira rapida e completa com que triumphou da febre da senhora A,.. que desde dous annos não tem experimentado recahida. (Extracto das observações dirigidas pelo Dr. Regnauld a União medica.)

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

N. 1

Ultima descoberta de um sabio

Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico-botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a denominação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa.

Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Constando-me que V. S. se tinha mudado de nossa casa sita á rua do Conde da Bôa-Vista, ha perto de um mez e eu não sabendo de sua moradia para ir buscar a chave em sua mão, peço-lhe o especial favor de me a remetter á rua larga do Rosario n. 46, que pagarei ao portador, além do grande prejuizo em alugueis, ainda porta fechada.

Recife, 12 de Março de 1889.

Castro Monteiro.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Lugar ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos*. (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os abaixo mencionados, credores de dividas de exercicios findos, a virem receber as respectivas importancias, visto ter sido concedido o necessario credito pelo Thesouro Nacional.

Manoel Cardoso Ayres	132$100
Constantino Alves da Silva	274$764
Joaquim José Gonçalves Beltrão	17$483
Leandro do Rosario Correia Lins	424$908
José Bernardino de Souza	423$576
Antonio Januario Cabral	338$926
Antonio Luiz de Araujo	178$000
Manoel Francisco da Costa	370$296
Antonio Machado de Lima	168$200
João Martins Fernandes	19$647
Felismino Thomaz de Aquino	36$297
Alfredo Hemeterio Ribeiro	72$900
Joaquim Bazilio Pyrrho	21$460
Belmiro José Ferreira	19$200
Reidemarque Pantaleão dos Reis	16$000
Avelino Galeno Coelho	19$200
João Nepomuceno Ribeiro	19$200
Antonio Ignacio da Silva	19$200
Francisco Zacharias de Moraes	19$200
Hermenegildo V. de Almeida Portella	19$200
Joaquim José da Costa Fajozes	19$200
Ignacio Nery da Fonseca	7$000
Antonio Athanazio de Araujo	26$400
José Severiano da Silva	8$000
Antonio Reinaldo de Miranda	24$000
Francisco Rogerio	28$000
Francisco José de Sampaio	32$000
Manoel Eustaquio da Silva Marques	24$000
Victorino José de Sant'Anna Mello	32$000
Arthur Ignacio Gomes de Oliveira	19$200
Francisco Borges das Chagas	32$000
Empreza do *Jornal do Recife*	173$020
G. Laporte & C.	24$000
Augusto Candido Baptista	15$770

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão

TORRES BANDEIRA

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado a rua do Fogo n. 15 com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal; no pavimento superior os mesmos commodos, 4 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliado em 200$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa terrea á rua de S. João n. 63 K, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba, 4 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000. pertencente a Evaristo Rodrigues Vianna.

Casa terrea á travessa do Caldeireiro n. 2, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, com 5 metros e 60 centimetros de largura, e 5 metros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a João Joaquim de Azevedo Guedes.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua do Socego n. 14, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba, 4 metros de frente e 10 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Casa terrea no terceiro becco do Pombal n. 4, com 2 portas e 3 janellas de frente, 15 metros de comprimento, 10 metros e 40 centimetros de largura, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e 1 quarto para criados avaliada em 2:000$000, pertencente a José Moreira da Silva.

Graça

Casa terrea á rua do Visconde de Itamaracá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, quintal, com 34 palmos e 2 polegadas de frente, 40 palmos e 6 polegadas de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Elias Avelino de Barros.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 8, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado, cacimba, solo proprio, 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Cabral de Medeiros.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4, solo arrendado, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 8 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, pertencente a Amalia Feliciana de Britto.

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 182, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 50 centimetros de fundo, avaliado em 500$00, pertencente a Ignacio da Cruz Mello.

Caxangá

Casa nas Barreiras de Caxangá n. 6, com 3 portas de frente, 12 metros de frente, 12 metros e 2 centimetros de comprimento occupado por estabelecimento, avaliado em 200$000, pertencente á José Pedro Fernandes.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral d'esta sociedade, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, e de accordo com o art. 27 dos respectivos estatutos ficam convidados todos os socios effectivos da mesma para, constituidos em assembléa geral, proceder no dia 15 do corrente á eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos pela fórma estabelecida nos arts. 48 e seguintes dos supra citados estatutos.

A sessão verificar-se-ha no mencionado dia 15 á 1 hora da tarde, na séde social, á rua da União d'esta cidade.

Recife, 8 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos.

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos até o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10% do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceió 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 14.ª CORRIDA

Domingo 24 de Março de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º pareo—PROSPERIDADE—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 35$000 ao terceiro.

6.º pareo—COMMERCIO—1.300 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao prmeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º pareo—VELOCIDADE—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 a primeira, 35$000 a segunda e 15$000 a terceira.

Observações

O 4.º e 6.º pareos não se realisarão sem que se inscrevam 5 animaes.

Nenhum dos outros pareos se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 13 de Março de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO S. SALVADOR BAHIA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

GRANDE PREMIO IMPRENSA BAHIANA

Na corrida que se realisará no dia 21 de Abril de 1889

1.700 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1:200$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 200$000 ao terceiro e 100$000 ao quarto.

Inscripção 100$000

Observações

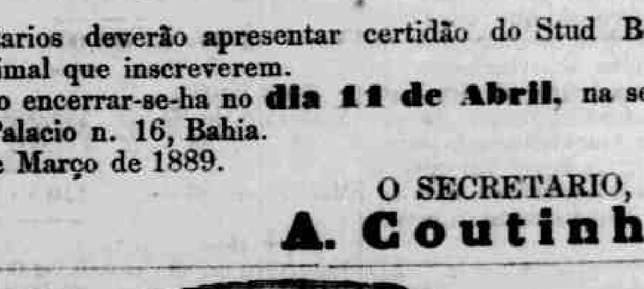
Não se realisará este pareo sem que se inscrevam 6 animaes de proprietarios differentes.

Os proprietarios deverão apresentar certidão do Stud Book do prado onde tenha corrido o animal que inscreverem.

A inscripção encerrar-se-ha no **dia 11 de Abril**, na secretaria do Hippodromo, á rua do Palacio n. 16, Bahia.

Bahia, 9 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
A. Coutinho.



ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Estando esta estrada reconstruindo a ponte de Pirapama, pelo presente faz publico que o trem de carga, que desce do interior no dia 23 do corrente, ficará na estação do Cabo e só seguirá para Cinco Pontas na manhã de 26, que o transporte de passageiros na tarde de 22 e nos dias 23, 24 e 25 será feito com baldeação, tendo os passageiros de atravessar a pé a mesma ponte e finalmente que nesses dias só se despacharão animaes entre as estações de Cinco Pontas e Ilha e Cabo a Una.

Cabo, 13 de Março de 1889.

Vells Hood,
Superintendente.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Dupriat.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de associados [illegible] convocação, são de novo convidados todos os socios para se reunirem na séde do Instituto ás 10 horas do dia 14 do corrente, afim de elegerem os membros do conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no anno social de 1889 a 1890.

Recife, 12 de Março de 1889.

O 1º secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

A∴ G∴ DO GR∴ ARCH∴ DO UN∴ S∴ B∴ CAVALHEIROS DA CRUZ

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ convido a todos os Obr∴ d'esta Resp∴ Off∴ a comparecerem na séde da mesma no proximo sabbado 16 do corrente, as 7 horas da noite, para assistirem a sess∴ mag∴ de inic∴ e poss∴ devendo todos se apresentarem decentemente vestidos, e com as respectivas insignias e distinctivos.

Recife, 13 de Março de 1889 E∴ V∴

Eduardo [illegible],
Secret∴

MUTILADO

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que se acham abertas as matriculas para as aulas do curso secundario do Lyceu, todos os dias, nesta secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

O referido curso consta das seguintes cadeiras:

Arithmetica—Regida pelo Dr. Galdino Loreto, funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 ás 9 horas da noite.

Algebra—Dr. M. F. de Sá Antunes, terças e quintas das 6 ás 7.

Geometria—Dr. Camerino Facundo, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Geographia—Dr. A. de Arruda Beltrão, segundas e quintas, das 7 ás 8.

Historia patria e especialmente de Pernambuco—Academico Laurentino M. de Azevedo, terças e quintas. das 6 ás 7.

Physica—Dr. J. da Costa Ribeiro, segundas e quintas, das 6 ás 7.

Chimica - Dr. A. Coelho Leite, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

2ª cadeira de portuguez—Dr. A. da Silva Guimarães, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Francez—Dr. Bianor de Medeiros, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Musica vocal—Professor Antonio Martins, terças e sextas, das 7 ás 8.

Musica instrumental—Professor Manoel Bandeira, segundas e quintas, das 8 ás 9.

Desenhos linear e de figuras e ornatos—Luiz Prazeres, terças e sextas das 6 ás 8.

Paisagem (aula nocturna no Lyceu)—Benevenuto Cabral, ás terças-feiras, das 7 ás 9.

Paisagem (aula diurna no campo, aos domingos, reunião no Lyceu ao meio dia)—Telles Junior.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 11 de Março de 1889.

O secretario,
F. Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Maciel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de 9 do corrente resolveu designar os dias 18 e 19 do andante, ás 11 horas da manhã, para a defesa das theses do bacharel João Elysio de Castro Fonseca, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 15, ás 10 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Março de 1889. — O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1· do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores.
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON.. »	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-teira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provinciai dando cumprimento a ordem constante da portaria sob n. 225 expedida n'esta data pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre da multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

Francisco Aminthas de Carvalho Moura.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimonto d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado . 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Monte de Soccorro de Pernambuco

41· leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 allinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastoares e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de curo com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei
16763 4 Pulseiras de ouro 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16859 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha, 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Fevereiro de 1889

Como era de prever, reproduzio-se em Fevereiro o que havia occorrido em Janeiro proximo findo.

A exportação e a importação foram menores do que em Fevereiro de 1888, e todos os demais factores do movimento mercantil soffreram a correlata depressão.

As estações publicas geraes arrecadaram menos 31:527$062 e as provinciaes menos .... 118:191$624 do que em Fevereiro anterior; o balanço das entradas e sahidas de numerario deixou *deficit* de 136:217$505, sendo que as entradas foram consideravelmente menores do que a de Fevereiro de 1888; o compnto dos saques para o exterior foi muito maior, revelando esse mesmo facto a necessidade de saldar com dinheiro o que foi importado em excesso sobre a exportação; o movimento de saques para as praças do Imperio foi diminuto, não obstante serem os premios mais modicos do que em Fevereiro de 1888; poucos foram os descontos de lettras na praça; reduzidas extremamente as operações sobre titulos da divida publica e acções de empresas; e finalmente menor do que em Fevereiro anterior foi o movimento do porto.

Assim, é claro que o mez de Fevereiro ultimo foi precario e difficil para o commercio, e os dados que se seguem são a demonstração palpitante deste conceito.

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Fevereiro de 1889	907:516$710
» de 1888	935:702$291
Menos em 1889	28:185$581

Recebedoria Geral

Fevereiro de 1889	101:222$743
» de 1888	99:640$921
Mais em 1889	1:581$822

Correio

Fevereiro de 1889	10:167$261
» de 1888	11:926$920
Menos em 1889	1:759$659

Renda Provincial

Fevereiro de 1889	149:766$026
» de 1888	267:957$650
Menos em 1889	118:191$624

Vê-se, pois, que as tres repartições geraes arrecadaram menos 31:527$062 do que em Fevereiro de 1888, e que a renda provincial foi menor 118:191$624 do que no referido mez.

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra as differenças havidas nas differentes verbas da receita:

Mez de Fevereiro	Em 1889	Em 1888	Differença — Para menos
Importação. . .	827:954$828	845:318$893	17:364$065
Despacho maritimo	6:733$340	7:732$470	999$130
Exportação. . .	25:793$907	33:781$785	7:987$878
Interior. . .	70$000	181$960	111$960
Extraordinaria	42:815$491	43:517$632	702$141
Total em 1889. .	903:407$266		
» em 1888. .	930:569$440	930:569$440	27:162$174
Menos em 1889 . .	27:162$174		

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores:

Entrado

Fevereiro de 1889	196:471$785
» de 1888	2.844:808$109
Menos em 1889	2.648:336$342

Sahido

Fevereiro de 1889	332:689$290
» de 1888	45 :517$220
Menos em 1889	117:827$930

A expedição em Fevereiro proximo findo foi para os seguintes pontos:

Rio de Janeiro	54:953$770
Alagôas	141:000$000
Fernando	3:987$000
Parahyba	500$000
Rio Grande do Norte	22:500$000
Ceará	25:34.$520
Pará e Amazonas	114:400$000

O balanço das entradas e sahidas em Fevereiro findo mostra ter sahido da provincia mais 136:217$505 do que o que entrou.

*

Effectuaram-se os seguintes saques para o exterior:

Sobre Londres:

Fevereiro de 89—£ 520:000 de 27 1/4 á 28 d.
» de 88—£ 400:000 de 24 1/4 á 25 1/8 d.

Mais em 89—£ 120:000

Sobre Paris:

Fevereiro de 89 - fr. 450:000 de 341 á 348 réis
» de 88 — fr 330:000 de 380 á 391 »

Mais em 89—fr. 120:000

Sobre Hamburgo:

Fevereiro de 89—reisch. 52:000 de 423 á 433 réis.
» de 88 » 70:000 de 472 á 486 »

Mais em 99 » 18:000

Sobre Portugal:

Fevereiro de 89—réis fortes 48:000$ de 91 á 96 %.
» de 88 — » » 46:00.$ de 113 á 119 %.

Mais em 89 — » » 2:000$

*

Os valores saccados calculados pelas taxas medias do cambio, foram:

Em Fevereiro de 1889	4:787:401$000
» » de 1888	4:146:605$000
Mais em 1889	640:796$000

Se, porem, forem calculados os valores saccados em Fevereiro findo pelas taxas medias de Fevereiro de 1888, será este o confronto:

Fevereiro de 1889	5:319:023$000
Fevereiro de 1888	4:146:605$000
Mais em 1889	1:172:418$000

E comparados os dous valores dos saques em Fevereiro de 1889 calculados pelas taxas desse mez no dos ultimos annos, ter-se-ha:

Pelas taxas medias de 89	4:787:401$000
» » » » 88	5:319:023$000
Differença	531:622$000

O que representa lucro liquido na verba differenças de cambio.

*

Para as praças do imperio que entretem relações mercantis com a de Pernambuco foi pequeno o movimento de saques.

Foram elles effectuados com os seguintes premios medios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	1 5/8	2 1/2
S. Paulo	1 5/16	1 7/16
Rio de Janeiro	1/2	3/8
Bahia	1	——
Ceará	——	——
Maranhão	——	1
Pará e Amazonas	3/4	1 3/16

*

Os descontos de letras, sempre difficeis, regularam de 9 á 10 %, contra 9 % em Fevereiro de 1888.

*

Em titulos da divida publica e de acções e companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

Apolices geraes de 5 %:—Foram vendidas 4 de 1:000$000 por 930$000, 1 de 600$ per 558$ e 1 de 400$ por 392$000; ou com o desconto 7 á 2 %. Em Fevereiro de 1888 tinham sido vendidas 17 de 1:000$, 2 de 600$ e 1 de 500$, com os descontos de 7 á 5 e 1/4 %.

Lettras hypothecarias—Foram vendidas: 75 sem juros á 92$500, ou com o desconto de 7 e 1/2 %, e 432 com juros de 96$ á 96$500 ou com o desconto de 4 á 3 1/2 %. Em Fevereiro de 1888 tinham sido vendidas 150 sem juros com o desconto de 9 %, e 89 com juros, com o desconto de 3 á 5 e 1/2 %.

*

O movimento do porto do Recife foi este:

Entraram do exterior

23 vapores lotando 36:418 toneladas.
21 navios » 6:514 »

Entraram dos portos do imperio

25 vapores lotando 25:752 toneladas.
17 navios » 3:465 »

Dando para total das entradas

86 embarcações, lotando 72:149 toneladas.

E tendo sido o total em Fevereiro de 1888, de: 114 embarcações, lotando 82:046 toneladas.

Vê-se que entraram menos 28 embarcações lotando menos 9:897 toneladas.

Sahiram para o exterior

16 vapores
24 navios

Sahiram para os portos do imperio

16 vapores
19 navios

Dando para o total das sahidas

86 embarcações.

E tendo sido esse total em Fevereiro de 1888, de 122 embarcações

Vê-se que sahiram em Fevereiro proximo findo menos 36 embarcações do que em Fevereiro de 1888.

*

EXPORTAÇÃO

O mercado de exportação a despeito do que occorreu com a aguardente, cuja grande procura e notavel alça nos preços foi um poderoso incentivo para a producção d'esse genero; o mercade de exportação, dizemos, conservou-se em depressão no mez de Fevereiro proximo findo, dando para o commercio resultados muito inferiores aos de Fevereiro de 1888.

As entradas quer de assucar quer de algodão foram muito inferiores ás d'aquelle mez do anno passado, e a exportação de ambos os productos acompanhou esse decrescimento, não obstante o melhor preço do assucar ser uma razão justificativa para o maior acervo á exportar.

E' que não ha confiança na praça na persistencia de taes preços, e, podendo elles variar de momento ninguem quer arriscar-se a fazer remessas para o estrangeiro, sem base segura de proveitoso resultado.

Além disso, a sobra, tanto do assucar como do algodão, foi pequena e está prestes a terminar.

Em aguardente e alcool os preços foram realmente muito remuneradores. As entradas, principalmente de aguardente, foram notaveis, e a exportação desse genero maior em 140 % do que em Fevereiro de 1868, foi uma das maiores feitas de Pernambuco no periodo de um mez.

Subsistio e mesmo accentuou-se a baixa dos couros e courinhos diversos; de sorte que, não obstante o maior acervo exportado o producto total de taes artigos foi inferior ao de Fevereiro de 1888.

Os demais artigos e generos exportados, com excepção da farinha de mandioca, pouco avultaram e pouco concorreram para o completo total do valor da exportação.

Dest'arte esse valor foi menor de......... 1,444:528$141 do que em Fevereiro de 1888.

Em conclusão, o mez proximo findo de Fevereiro foi máo no ponto de vista do commercio de exportação, como fazem prova os seguintes algarismos:

*

Assucar

No mez proximo findo os preços do assucar, especialmente do branco e somenos, subiram notavelmente, devido isso, sem duvida, á pequenhez da safra local e á diminuição do *stok* nos mercados de consumo.

D'essa alça resultou que a média dos preços por 15 kilos foi em Fevereiro ultimo superior em 228 réis á média correspondente de Fevereiro de 1888.

A' despeito, porém, dessa alça, o mercado do genero esteve frouxo no decurso do mez, sendo pequenas as entradas comparadas ás de Fevereiro anterior e 50 % menor do que a desse mez a exportação do genero em Fevereiro findo.

Entraram:

Fevereiro de 1889	153.232	saccos
» de 1888	275.727	»
Menos em Fevereiro de 1889	122.495	»

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 3$000 a 4$000
» 3ª boa	de 2$800 a 3$900
» 3ª regular	de 2$600 a 3$800
» 4ª sorte	de 2$300 a 3$500
Somenos	de 2$100 a 2$700
Mascavado purgado bom	de 2$000 a 2$200
» » regular	de 1$900 a 2$100
» » americano	de 1$250 a 1$250
Bruto regular	de 1$150 a 1$250
Do Canal	de 1$000 a 1$050

O preço médio por 15 kilos foi:

Em Fevereiro de 1889	2$298
» de 1888	2$070
Mais em Fevereiro de 1889	$228

Foram exportados:

Fevereiro de 1889—Exterior	6.232.110	kilos
— Interior	7.445.846	»
Total	13.677.956	»
Fevereiro de 1888	27.373.590	»
Menos em Fevereiro de 1889	13.695.634	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Fevereiro de 1889	2 095:662$782
» de 1888	3.777:555$420
Menos em Fevereiro de 1889	1.682:092$638

*

Algodão

Os preços do algodão tiveram uma pequena alça sobre os de Janeiro. Ainda assim, porém, foram inferiores aos de Fevereiro de 1888; pelo que o preço medio do genero em Fevereiro proximo findo foi menor 75 rs. do que o preço médio por 15 kilos em Fevereiro de 1888.

As entradas foram inferiores ás de Fevereiro de 1888 e a exportação do genero acompanhou esse decrescimento.

O mercado que no principio do mez esteve regular, na ultima quinzena conservou-se apathico.

Foram as entradas por terra e mar:

Em Fevereiro de 1889	27.920	fardos
» de 1888	35.921	»
Menos em Fevereiro de 1888	8.001	»

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$200 a 6$380
Do mediano	de 5$200 a 5$500
Do de 2ª qualidade	de 4$200 a 4$500

O preço médio comparado foi este:

Fevereiro de 1889	5$350
» de 1888	5$425
Menos em Fevereiro de 1889	$075

Foram exportados:

Fevereiro de 1889—Exterior	1.272.933	kilos
—Interior	392.905	»
Total	1.665.838	»
Fevereiro de 1888	2.017.842	»
Menos em Fevereiro de 1889	352.004	»

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

Fevereiro de 1889	588:595$740
» de 1888	729:786$190
Menos em Fevereiro de 1889	141:190$450

Aguardente

Crescendo a procura deste producto, elevaram-se os preços notavelmente, attingindo a media a 87$500 por pipa superior em 28$ á média de Fevereiro de 1888.

As entradas do genero foram abundantes e a exportação elevou-se a mais 140 % do que tinha sido em Fevereiro de 1888.

O mercado esteve sempre animado.

Entraram:

Em Fevereiro de 1889	1.250	pipas
» de 1888	820	»
Mais em Fevereiro de 1889	430	»

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 80$000 a 95$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

Em Fevereiro de 1889	87$500
» de 1888	59$500
Mais em Fevereiro de 1889	28$000

Foram exportados:

Fevereiro de 1889—Exterior	9.446	litros
—Interior	1:189.626	»
Total	1.199.072	»
Fevereiro de 1888	498.600	»
Mais em Fevereiro de 1888	700.472	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Fevereiro de 89	217:632$750
» » de 88	61:805$625
Mais em Fevereiro de 89	156:827$125

Alcool

Tiveram tambem vultuosa alça os preços deste genero, attingindo a differença sobre os de Fevereiro de 1888 á 70$000, em media, ou mais de 73 %.

Não obstante, a quantidade exportada foi menor do que em Fevereiro de 1888, conservando se porem o mercado animado.

Entraram:

Em Fevereiro de 89	55	pipas
» » de 88	42	»
Mais em Fevereiro de 89	13	

Regularam as vendas por pipa de 480 litros de 145$000 á 180$000 os preços medios:

Em Fevereiro de 89	162$500
» » de 88	92$500
Mais em Fevereiro de 89	70$000

A exportação foi esta:

Fevereiro de 89—Int.	17.088	litros
» de 88	60 520	»
Mais em 89	43.432	

O valor dessa exportação, calculada pelos preços medios respectivos, foi:

Em Fevereiro de 89	5:785$000
» » de 88	11:662$400
Menos em Fevereiro de 89	5:877$400

*

Mel

Manteve-se o preço de 50$000, por pipa de 480 litros em todo o decurso do mez, sendo o mercado regularmente supprido.

A exportação foi superior em 44 % á de Fevereiro de 1888.

Os preços medios foram:

Em Fevereiro de 89	50$000
» » de 88	42$500
Mais em Fevereiro de 89	7$500

A exportação foi esta:

Em Fevereiro de 1889.—Ext.	9.080	litros
Int.	47.566	»
Total	56.646	»
Em Fevereiro de 1888	39.380	»
Mais em Fevereiro de 1889	17.266	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Fevereiro de 89	5:900$000
» » de 88	3:486$700
Mais em Fevereiro de 89	2:413$300

*

Couros

Persistio a baixa deste artigo em suas tres variedades, conservando-se frouxo o mercado.

Todavia as vendas para a exportação foram maiores do que em Fevereiro de 1888.

Entraram por mar e terra:

Em Fevereiro de 89	3 542
» » de 88	1.824
Mais em Fevereiro de 89	1.718

Regularam as vendas por kilo:

Dos espichados (nominal)	á 520 réis
Dos secos salgados	de 370 á 390 »
Dos verdes	á 210 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Fevereiro de 89	320	380,5	210
» de 88	380	452,5	240
Menos Fevereiro-89	60	72	30

Foram exportados:

Fevereiro de 89—Exterior: Seccos	57.396	kilos
Verdes	63.744	»
Total	121.140	»
Em Fevereiro de 88	72.607	»
Mais em Fevereiro de 89	48.533	»

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Fevereiro 89—Seccos	21:839$180
Verdes	13:386$240
Total	35:225$420
Fevereiro de 88	32:854$667
Mais em Fevereiro de 89	2:370$753

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Azeite de carrapato—Int.	630	litros
Borracha—Ext.	120	kilos
Café—Ext.	280	»
Carroços de algodão—Ext.	611 350	»
Int.	20 250	»
Total	631 600	»
Carrapato—Ext.	30.000	»
Carvão animal—Int.	75	»
Cera de carnauba—Int.	5.040	»
Cocos—Ext.	7.025	
Int.	69.725	
Total	76.750	
Cordas—Int.	236	kilos
Courinhos e pelles—Ext.	165.435	
Doce—Ext.	20	kilos
Int.	1.040	»
Total	1.060	»
Drogas e medicamentos—Ext.	18	vols.
Int.	177	»
Total	195	»
Farinha de mandioca—Ext.	3	saccos
Int.	29.610	»
Total	29.613	»
Feijão—Int.	1.923	»
Genebra—Int.	3.224	litros
Graxa—Ext.	500	kilos
Int.	28.500	»
Total	29.000	»
Madeiras—Ext.	2 pranchões e 2 feixes de varas	
Milho—Int.	80.370	kilos
Pão Brazil—Int.	1.700	»
Piassava—Int.	30	vols.
Rapé—Int.	251,5	kilos
Sebo—Ext.	500	»
Int.	4.250	»
Total	4 750	»
Solla Int.	20	meios
Trapos—Ext.	6.000	kilos

*

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	2.095:462$782
Algodão	588:595$740
Aguardente	218:632$750
Alcool	5:785$000
Mel	5:900$000
Couros seccos	21:839$180
Couros verdes	13:386$240
Azeite de carrapato	189$000
Borracha	108$000
Café	129$950
Caroços de algodão	20:421$730
Carrapato	2:200$000
Carvão animal	30$000
Cera de carnauba	1:276$800
Cocos	5:578$000
Cordas	168$000
Courinhos e pelles	106:882$750
Doce	1:060$000
Drogas e medicamentos	3:900$000
Farinha de mandioca	142:142$400
Feijão	25:778$200
Genebra	1:289$600
Graxa	6:466$550
Madeiras	120$000
Milho	6:268$860
Pão Brazil	170$000
Piassava	96$000
Rapé	251$500
Sebo	1:424$980
Sola	70$000
Trapos	120$000
Total aproximado	3.275:744$012
Em Fevereiro de 88	4.720:272$153
Menos em Fevereiro de 1889	1 444:528$141

***

IMPORTAÇÃO

Como era natural, o mercado importador soffreu o contra-choque da depressão do commercio exportador.

Em geral forrm menores as entradas dos generos e artigos diversos procedentes do estrangeiro; e a renda aduaneira, na rubrica—*Importação*—denuncia o facto, aliás corroborado pelos seguintes algarismos.

Generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e acepipes e condimentos.

MUTILADO

17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17094 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17151 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17163 à Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17250 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17 90 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçães prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico o telegramma expedido pelo Ministerio do Imperio e abaixo transcripto—Telegramma n. 356 de 11 de Março de 1889.

Ao director da Faculdade de Direito do Recife.

De accordo com o que propoz em telegramma 9 corrente autoriso adiamento abertura aulas para 8 de Abril, se antes não poderem terminar exames e defesa de theses. — Ministerio do Imperio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Março de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
GENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande e Pelotas
Para os portos acima segue com brevidade o lúgar brasileiro *Marinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Quarta-feira 13, continúa o leilão de moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, ao correr do martello, por ter o mesmo agente de effectuar sua mudança para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Hoje, 14, continúa o agente Pinto o leilão dos moveis, fazendas, chapéos, miudezas e mais objectos que serão vendidos ao correr do martello no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
De 1.020 libras de manteiga ingleza em latas de 1, 2, 7, 14 e 22 libras
Hoje, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Em lotes a vontade dos compradores
Sem limites
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De grande variedade de lindos objectos, vindos como amostra e outros para fechamento de contas.

Constando de:
Grande collecções de carteiras, charuteiras e cigarreiras, lindas correntes de, plaquet o que ha de melhor, 1 rico sortimento de jarros e objectos para cima de toilet, brinquedos para criança, escovas para cabello e roupa, gravatas para homens e senhoras, faqueiros para criança, chales e outros muitos artigos que estarão patentes a vista dos compradores.

Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 84
Por intervenção do agente
Gusmão

Entraram pela Alfandega:
Alhos—601 canastras, vendendo-se 100 á 120 réis a maunça.
Ameixas—43 caixas.
Amendoas 5 volumes.
Arroz 2.211 saccos, ou menos 812 do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se, por 15 kilos, de 2$250 á 2$400.
Azeite de oliveira — 5 barris e 114 caixas. Vendeu-se de 2$800 á 2$980 o galão.
Azeitonas—31 volumes.
Bacalhão—30.864 barricas, de menos 8.872 do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se a barrica de 15$000 á 18$000.
Banha de porco—1:025 barris ou menos 195 do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se por kilo de 893 á 915 réis.
Batatas—1.938 caixas e 50 gigos. Vendeu-se a caixa pequena 2$650 á 3$700.
Bagres—75 volumes.
Biscoutos 62 caixas.
Café—4.542 saccos ou menos 1.019 do que em Fevereiro de 1888. Vendendo-se por 15 kilos de 6$200 á 9$200.
Camarões—26 volumes.
Canela—18 volumes. Retalhou-se o kilo de 1$250 á 1$300.
Castanhas—4 volumes.
Cebolas—572 caixas, 201 saccos e 9.972 restias. Vendeu-se a caixa de 10$ á 13$000.
Cerveja—762 caixas e 287 barricas. Retalhou-se de 6$ á 9$000 por duzia de garrafas com botijas, segundo o engarrafador.
Cevada 40 volumes.
Cevadinha—15 garrafões.
Chá da India—95 volumes. Vendeu-se o kilo de 3$ á 6$000.
Champagne—30 volumes.
Chocolate—1 volume.
Chouriças 1 volume.
Cidra—215 caixas.
Côcos—17.000.
Cognac—280 caixa.
Conservas—239 caixas.
Cravo da India—3 volumes, vendeu-se o kilo de 1$800 a 2$300.
Doce—2 volumes.
Ervilhas—38 volumes.
Farinha de mandioca—347 saccas. Vendeu-se cada sacco de 4$600 a 5$000.
Farinha de trigo—7 202 barricas, ou menos 3.701 do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se a barrica: da americana de 17$500 a 18$, e da de Trieste e Hungria de 18$ a 20$000.
Feijão—546 saccos ou mais 419 do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se cada sacco de 11$500 a 13$000.
Figos 89 volumes.
Fructas—41 volumes.
Genebra—109 volumes.
Ginger-ále—5 caixas.
Gomma de mandioca—45 volumes. Vendeu-se de 5$ a 6$000 os 15 kilos.
Grão de bico—1 volume.
Leite condensado—10 volumes.
Licores—26 caixas.
Linguas—11 volumes.
Maizena—443 caixas.
Manteiga—1.790 barris e 99 caixas, ou mais 120 barris e menos 6 caixas do que em Fevereiro de 1888. Retalhou-se o kilo: da franceza em barril, de 1$329 a 1$351; de diversas em latas, de 2$071 a 2$398.
Massas alimentares—68 caixas. Vendeu-se de 7$ a 7$500 a caixa.
Massa de tomate—28 caixas.
Milho—781 saccos ou mais 620 do que em Fevereiro de 1888. Retalhou-se o kilo de 70 a 85 réis.
Nozes—2 volumes.
Passas—22 volumes. Vendeu-se, a caixa de 5$ a 10$000.
Peixe de conserva—212 volumes.
Pimenta da India—80 volumes. Vendeu-se o kilo de 1$050 a 1$200.
Presuntos—8 volumes.
Provisões—27 volumes.
Queijos—678 caixas e 3 tinas. Retalhou-se dos flamengos de 3$ a 3$300 cada um.
Sal—446 880 litros e 567 alqueires. Vendeu-se de 550 a 600 réis os 100 litros.
Sardinhas—509 barricas. As de latas foram vendidas de 240 a 280 réis cada uma das de 1/4.
Tapioca—40 volumes. Vendeu-se de 5$ a 6$ o kilo
Toucinho—266 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 10$000 a 12$000.
Tremoços—7 volumes.
Vinagre—81 pipas e 135 barris. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 120$ a 140$; do nacional de 50$ a 80$.
Vinho—315 pipas, 1.628 barris e 252 caixas ou menos 196 pipas e 30 caixas e mais 1.112 barris do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 180$ á 205$; do da Figueira de 190$ a 210$; do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—25.813 fardos ou mais 770 ou menos 189 825 kilos do que em Fevereiro de 1888. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$000 a 5$; do nacional de 4$ a 4$800.
Wermouth—25 caixas.

Artigos diversos

Entraram:
Agua-raz—25 volumes.
Alcatrão—30 barris.
Alfafa—425 fardos.
Alpiste 95 volumes. Vendeu-se por 15 kilos, de 3$800 a 4$200.
Barricas e barris vasios—4.174 e mais 831 volumes desmanchados.
Barrilha—130 tambores.
Borracha—37 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 12$ a 15$000.
Breu—65 barricas. Vendeu-se de 11$ a 12$ cada uma.
Cabos—2 volumes.
Cal—100 barricas.
Calçado—22 caixões.
Caroços de algodão—730 saccos. Vendeu-se de 470 a 500 réis os 15 kilos.
Carrapato—16 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 1$100.
Carvão de pedra—7 441 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 15 a 18$000.
Cavallos—13.
Ceras diversas—169 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de carnauba de 2$600 a 5$000.
Chapéos—40 volumes.
Charutos—26 caixões.
Chumbo—do de munição 376 barricas. Em folhas 3 volumes.
Cimento — 5.950 barricas. Vendeu-se cada uma de 5$500 a 6$000.
Cobre—92 volumes.
Cordas—1 volume.
Courinhos e pelles 113 volumes e 425 avulsos. Vendeu-se o cento, conforme a qualidade, de 40$ a 90$000.
Couros de boi—3.542.
Dormentes—12 171.
Drogas e medicamentos—272 volumes.
Dynamite 25 volumes.
Enxofre—50 volumes.
Estanho—13 volumes.
Esteiras 10 volumes.
Estopa—86 fardos.
Farello—1 023 saccos. Vendeu-se cada um de 2$700 a 3$300.
Ferro—Em aço, 8 feixes.
Em arcos, 537 volumes.
Em barras, 1.337 e 496 feixes.
Em canos, 30 feixes.
Em correntes, 8 barricas.
Em enxadas, 263 barricas.
Em ferragens diversas, 583 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles, 53 volumes.
Em folhas, 34.
Em folhas de Flandres, 356 cunhetes.
Em formas para assucar—1 volume.
Em pás, 86 feixes.
Em pregos, 67 volumes.
Em trilhos, 628.
Fio de linho e algodão—180 volumes.
Fumo—549 volumes. Vendeu-se de 11$ a 21$ os 15 kilos.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—1.415 avulsos e 230 volumes.
Graixa—103 pipas, 6 barris e 5 caixas. Vendeu-se, por 15 kilos, de 3$500 a 4$400.
Jangadas—2.
Joias—5 volumes.
Kerosene—1.070 caixas. Vendeu-se a lata de 3$350 a 2$550.
Linhas—77 caixões.
Lona 3 fardos.
Louça—455 volumes. A ordinaria vendeu-se de 80$ a 120$ cada gigo.
Madeiras—38 pranchões, 13 traves, 95 taboas, 252 enxaméis, 250 caibros, 12.300 toros de mangue, 4.311 pedaços diversos e 190.118 pés.
Marmores e pedras—1 volume e 6 lages, e mais 1 barrica com pedras de fogo.
Mercadorias diversos—1 194 volumes.
Moveis—92 volumes.
Oleo diversos—39 volumes.
Palha de carnauba—600 molhos.
Papel—96 caixas e 4.273 fardos. Vendeu-se a resma do de embrulho de 470 a 1$400.
Pennas de aves—2 volumes.
Perfumarias—95 volumes.
Phosphoros—736 caixões. Vendeu-se de 1$900 a 2$500 cada groza de caixinhas.
Pianos—4 volumes.
Piassava—146 molhos.
Pipas vasias—661.
Plantas vivas—4 volumes.
Polvora—510 barricas. Vendeu-se os 15 kilos de 19$000 a 20$000.
Saccos vasios—volumes.
Salitre—60 barricas.
Sabão—10 caixas.
Sebo—583 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 2$300 a 5$500.
Soda—110 tambores.
Sola—2.704 meios e 25 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 3$ a 3$500.
Tecidos diversos—535 volumes e mais 686 fardos de algodão do paiz.
Tijolos para limpar facas—80 caixas.
Tintas—70 volumes.
Typos—10 volumes.
Vellas—41 volumes. Vendeu-se o pacote: das estrangeiras de 500 a 800 réis; das nacionaes de 240 a 300 réis.
Vidros—149 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1889.

Foi pequeno o movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociados 3.400$000 em titulos da divida publica geral com o desconto de 4 %, e 10.000$000 em acções da Fabrica de Fiação e Tecidos, ao par.

Constou vendas de alguns lotes de assucar e algodão.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 7/8 até 1 hora, quando todos mudaram suas tabellas para 27 3/4.

Em papel particular houve algumas transacções a 28 1/8 de manhã, exigindo os saccadores, ao fechar do dia, 28.

No Rio, os bancos cotaram officialmente a 27 3/4, saccando todos, porém, a 27 7/8.

Houve falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	....	345	....	345	....	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	....	....	....	199	....	199
Açores	....	....	....	202	....	....
Madeira	....	....	....	199	....	....
New-York	....	1$790	....	1$790	....	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Março de 1889

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$150 por 15 kilos posto a bordo neste porto.
Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 960$ cada uma.
Ditas ditas dito de 400$ a 384$ cada uma.
Acções da fabrica de fiação e tecidos, valor de 100$ ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000. do banco.

Na Bolsa Venderam-se
3 apolices geraes de 1:000$.
1 dita de 400$.
100 acções da fabrica de fiação e tecidos.

Offereceram	Vender	Comprar
100 acções da fabrica de fiação e tecidos a	110$	100$
100 letras hypothecarias com juros a	98$800	98$

O presidente,
Candido ... G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, subio a 517.910 kilos, sendo 423.003 para o exterior e 94.907 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 10.727 saccas, sendo por:

Barcaças	1.015	Saccas
Vapores	311	«
Animaes	4.254	«
Via-ferrea de Caruarú	1.058	«
Via-ferrea de S. Francisco	1 231	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.858	«
Somma	10.727	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 3 213.933 kilos, sendo... 1.495.341 para o exterior e 1.718.592 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 45.483 saccos, sendo por:

Barcaças	15.662	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	2.868	«
Via-ferrea de Caruarú	4.016	«
Via-ferrea de S. Francisco	21.607	«
Via-ferrea do Limoeiro	1.330	«
Somma	45.483	Saccos

Pelo vapor inglez «Tibor», foram remettidos para Santos 500 saccos com assucar branco e 2.850 ditos com dito mascavado.

— O vapor inglez «Sculptor», levou 2.700 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

O vapor inglez «Tibor», levou 154 pipas para Liverpool.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MARÇO DE 1889
Vide o Diario de 10 de Março

Navios á carga

Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue ... carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Patacho inglez *Plymouth*, entrado de Terra Nova em 13 do corrente e consignado a Guimarães & Perman, manifestou:
Bacalhão 2,853 barricas e 850 meias á ordem.

Lugre inglez *Leander*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,960 barricas e 1.044 meias ditas á ordem.

Brigue inglez *Willian*, entrado do Harbor Grace em 12 do andante e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,570 barricas e 920 meias á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1889
Para o exterior

— No lúgar sueco *Bifrost*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 7,589 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 220 saccas com 14,352 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Thisbe*, carregaram:
Para Santos, J. J. Moreira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No vapor austriaco *Tibor*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 25 pipas com 10,000 litros de aguardente.
— No vapor austriaco *Meduza*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 36,586 kilos de algodão.
— No palhabote nacional *Ida*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 350 volumes com 31,150 kilos de assucar branco e 200 ditos com 17,900 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Athens*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, M. Menezes 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; A. A. Hollanda Costa 20 caixas com 40 duzias de elexir cabeça de negro.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:
Para Bahia, P. Pinto & C. 70 barris com 7,000 litros de mel.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão e 166 ditos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para Ceará, M. L. de Sá & C. 23 barris com 2,200 kilos de mel.
— No hiate nacional *Ires*, carregou:
Para Aracaty, A. da Silva Campos 600 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *F. Octavia*, carregou:
Para Maceió, A. F. da Silva 10,000 litros de sal.
— Na barcaça *Ligeira*, carregou:
Para Maceió, A. F. da Silva 15,600 litros de sal.
— Na barcaça *Rosa Cruz*, carregou:
Para Maceió, J. Cordeiro 65 volumes com 870 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	264:997$826	
Idem de 12	27:594$498	
		292:592$324
Renda provincial:		
Do dia 1 a 11	38:136$973	
Idem de 12	2:903$136	
		41:040$109
Somma total		333:632$433

Segunda secção da Alfandega, 12 de Março de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 11	27:955$750	
Idem de 12	9:041$470	
		36:987$220

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	7:973$780	
Idem de 12	593$800	
		8:567$580

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	25:021$978	
Idem de 12	254$525	
		25:276$503

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
18 1 2 bois pesando 3,179 kilos.	
327 kilos de peixe a 20 réis	6$540
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
21 matutos com legumes a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
34 talhos a 2$	68$000
	186$840
Rendimentos dos dias 1 a 11 corrente	2:102$900
Foi arrecadado liquido até hoje	2:289$740

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 600 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 69 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Athens*	14
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Manáos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Alagoas*	17

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc	*Athens*	14 as 2 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	14 as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	15 as 4 h.
Antuerpia	*Neva*	17 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Terra Nova—29 dias, patacho inglez *Plymouth*, de 199 toneladas, capitão J. Vine, equipagem 8, carga bacalhão; a H. Permann & C.

Terra Nova—25 dias, lúgar inglez, *Leander*, de 227 toneladas, capitão James Cougdon, equipagem 7, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Santos e escala—11 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1795 toneladas, commandante L. Sebire, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 30 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

New-York—33 dias, lugre nacional *Duas Americas*, de 620 toneladas, capitão Francisco Gonçalves de Mattos, equipagem 14, carga kerosene; a Fonseca Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante L Sebire, carga varios generos.

Bahia Patacho inglez *Plymouth*, capitão J. Vine. carga bacalhão.

Rosario de Santa Fé—Escuna argentina *Romana*, capitão Browns, carga varios generos.

S. Thomaz—Barca norueguense *Grid*, capitão L. Olsen, em lastro.

Maceió—Lúgar inglez *Mennie*, capitão Wm. Mulcaly, carga bacalhão.

Ceará—Hiate nacional *João Valle*, mestre Antonio A. da Silva, carga varios generos.

MUTILADO

Leilão

Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas, (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Hoje 14 do Corrente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom-Jesus n. 45, fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em facto continuo e em 24 horas.

Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar da rua Duque de Caxias n. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte: 1 mobilia, 2 toilets, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 mesa para jogo, 1 dita de 2 gavetas, 1 lavatorio, cabides, 1 estante, quartinheira, 12 cadeiras de junco preto, 2 consolos, 1 espelho, 12 garrafas de electro plate e 6 colheres do mesmo metal, etagers, quadros, candieiros, jarros, escarradeiras, louça, vidros, 1 machina electrica, 1 relogio de parede, 1 carabina, 1 realejo, 1 jarrooutros e artigos de casa de familia.

Leilão

De 2 importantes vaccas, prenhes, tourinas verdadeiras, 1 garrote tourino e 3 cavallos, sendo um bom de sella.

Quinta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De diversas caixas com figos

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de diversos objectos de amostras, vaccas tourinas e cavallos

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De divisões de amarello envernisado, 1 secretária de nogueira, 1 grande carteira de amarello com duas faces, 1 dita menor, 1 dita grande com gavetinha, 1 secretária com gavetas, 1 cadeira com encosto, 5 mochos, 1 prensa com meza, 1 estante de amarello envidraçado, 1 banco de amarello, 1 porta-papeis, 1 estrado grande, 6 cadeiras de junco, 1 banca com pedra, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de louça para parede, 1 oculo de alcance com seus pertences, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de forro com bacia, 1 banco de ferro, 2 jarras para agua e outros objectos de escriptorio.

Sexta-feira, 15 de Março

A's 11 horas

No escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 15

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao escriptorio do seu finado marido.

Leilão

Agente Brito

De uma armação de amarello, fiteiros, miudesas, charutos, cigarros, espelhos, cadeiras, consolos, lavatorios, cabides, relogios de parede, candieiros, encanamento e registro de gaz, 1 rotula nova e mais objectos proprios para casa de barbeiro.

Ao correr do martello

Existentes na casa n. 96 á rua do Marquez do Herval.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Silveira

LEILAO

De predios em terreno proprio, á rua do Bispo Cardoso Ayres, sob ns. 14 e 16, freguezia da Boa-Vista

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 15

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Exma. Baroneza de Catuama levará a leilão:

A casa terrea n. 14, á rua do Bispo Cardoso Ayres, tendo 2 salas, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, cosinha e 3 quartos externos, sendo um occupado por um banheiro, agua encanada e gaz quintal murado e 1 gallinheiro.

Uma dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, sendo a sala da frente forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, 1 quarto externo, agua encanada, gaz e quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças, vidros, um cofre prova de fogo e 1 piano de Plkee e 1 dito de mesa.

Sexta-feira 15 de Março

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana, tendo de entregar as chaves do mesmo armazem fará leilão dos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

A SABER:

Um piano do autor Pleel, 1 dito de mesa, uma mobilia de oiticica, uma dita de páo carga, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, uma mesa elastica com 7 taboas, 1 cofre prova de fogo, marquezões largos, ditos estreitos, carteiras, camas para meninas, louças, camas de ferro, malas para viagem, camas para casal, apparelhos para jantar, ditos para almoço, copos, calices, garrafas, talheres, bandejas, jarros, candieiros, diversos [illegible] co rrões importantes. Tudo será vendido ao correr do martello.

Leilão

Do hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32

Sexta-feira 15 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Manoel Cordeiro do Rego Pontes, levará a leilão os utensilios do referido hotel.

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas, balança, candieiros, cantelro e grande quantidade de generos novos.

Em um só lote

Sexta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

O agente de leilões Alfredo Guimarães por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Felippe Nery Guimarães, levará a leilão a taverna á rua da Paz n. 2.

Garante-se a chave da mesma

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 18.

Sabbado, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos, moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

3º leilão

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e utensilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde Inhauma n. 29, antiga do Rangel.

Segunda-feira 18 do corrente

A' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., levará a 3º leilão com assistencia do mesmo juiz, o estabelecimento acima mencionado, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o da rua do Barão de S. Borja n. 26, ambos com grandes commodos para numerosa familia; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 2 andar com agua á rua do Padre Muniz n. 13: a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer todo serviço de casa de pouca familia na rua Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 5.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas; no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Pires n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da União n. 20.

— Precisa-se de uma ama, a tratar na rua do Livramento n. 9.

— Offerece-se um rapaz sabendo ler e escrever, para qualquer emprego, dando conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Penha numero 8.

Ao publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado tendo que seguir proximamente em viagem para a Europa a tratamento de sua saúde, julga nada dever n'esta praça nem fóra d'ella, se alguem se julgar seu credor queira apresentar seus documentos no prazo de 3 dias.

Recife, 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Attenção ao pedido

O abaixo assignado pede a todos os Srs. que estão em debito na CAMISARIA AMERICANA sita á rua Visconde de Inhauma n. 35, o obsequio de virem saldar ditos debitos no prazo de 15 dias, a contar d'esta data, com o abatimento de 20 %, findo este prazo ninguem tem direito a abatimento algum.

Recife, 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Roubo

Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram do engenho Pará do termo de Ipojuca dous cavallos bons de sella, sendo um castanho, com dous pés e a mão esquerda brancos, frente aberta, tamanho regular, com algumas pintas brancas nas costas, novo e gordo; e o outro é alasão caxito, com dous pés e uma mão brancos, frente aberta, tamanho pouco menos que o regular, gordo e com os dentes estragados. O ladrão arrombou a porta da estribaria. Será recompensado quem apprehender e entregar os dous cavallos no engenho Pará ou no Recife no escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este guia, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:

Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.

Charles Pluym & C.—24 rua do Commercio.

F. P. Boulitreau.—46 rua do Imperador.

Francisco Soares Quintas.—4 rua 1.º de Março.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Costureira

Precisa-se de uma boa costureira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ensino primario e secundario

O professor João Valentim Teixeira Bastos tem aberto as aulas do seu curso desde o dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente rampóleira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Peitoral de Cambará

Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica, denominada—CAMBARÁ—que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*

(Pelotas).

Cura e é de bom paladar

Não ha remedio que reuna mais vantagens para os doentes do peito, do que o Peitoral de Cambará: cura e é de bom paladar.

Pergunta

Qual o remedio mais efficaz e aconselhado para a tosse? O Peitoral de Cambará que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.

Joaquim Thomaz Affonso.

EXPOSITION UNIVERSELLE 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR.

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

SABÃO de LACTEINA para o toucador.

CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.

POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.

AGUA de LACTEINA para o toucador.

OLEO de LACTEINA para embelezar os cabellos.

ESSENCIA de LACTEINA para lenços.

PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.

CREME LACTEINA chamado setim da pelle.

LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Offerece-se

uma senhora de meia idade, de familia, e de boa conducta, para fazer companhia em casa de familia, mas que não tenha meninos, se presta a fazer alguns serviços, exige um pequeno ordenado dentro desta capital, dá fiador á sua conducta; quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 13, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Anna Isabel Bayma Murçá

Francisco Gonçalves Murça, João Rodrigues Vianna Bayma e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã **Anna Isabel Bayma Murça**, e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas de sexta-feira 15 do corrente, 7.º dia de seu passamento; pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Maria Soares Pereira Bastos

Guilherme Pereira Bastos, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Cesario Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, Francisco Pereira Bastos e Antonio Primo Soares rogam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Graça pela alma de sua prezada esposa, irmã e cunhada D. Maria Soares Pereira Bastos, ás 7 1/2 horas da manhã de 16 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem esse acto de caridade.

Theophilo Augusto de Azevedo e Souza

José de Azevedo e Souza, seus filhos e noras agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu prestimoso e sempre lembrado filho, irmão e cunhado Theophilo Augusto de Azevedo e Souza; e de novo as convidam, e bem assim aos parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Ignacio Ferreira Themudo Lessa

O Barão de Gravatá convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 15, setimo do passamento de seu prezado irmão, Ignacio Ferreira Themudo Lessa, na capella do engenho Gravatá, ás 9 horas da manhã, agradecendo desde já esse acto de religião.

José da Silva Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, sua esposa e filhos, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu finado irmão, cunhado e tio; e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas por sua alma no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

Genesindo Belisario de Vasconcellos

3º anniversario

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de mandar celebrar na ordem terceira do Carmo, por alma de seu sempre chorado esposo, Genesindo Belisario de Vasconcellos, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 15 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento e desde já antecipa seu eterno gratidão a todos quantos se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares eletricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras, ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots ded seda, completos de feitosd' casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56 e 58—Rua do Duque de Caxias—56 e 58

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 rs.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Mariposa branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.

Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.

Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.

Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.

Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

Indigestões, Dôres de Estomago

de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo

DE EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

9, Cours d'Herbouville

Casa em PARIS, 41, rua Richer

Exige-se o nome de RICQLÈS

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

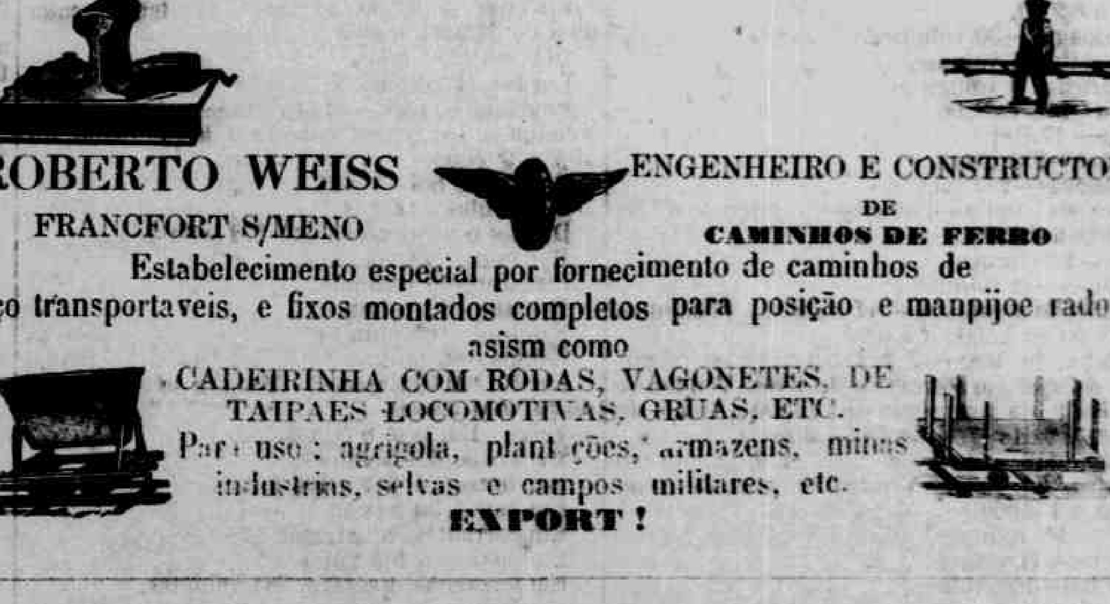
«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

CASA FUNDADA EM 1807

Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.



ROBERTO WEISS

FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijoe rado asism como

CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.

Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.

EXPORT!

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?

NAO PERCAES TEMPO!

TOMAI O PEITORAL DE CAMBARA

que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alteração da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinei que a marca da fabrica e a firma do autor — J. Alvares de S. Soares— se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sr. Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer aos medicos e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. É cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopéa franceza e digere 100 vezes seu peso de carne. Sua acção é da maior efficacia, duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, as oppressões e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva [illegible]

PARIS, 8, Rue [illegible]

MUTILADO

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem ; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 25$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 ; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos ; na rua do Amorim n. 60.

ABSORPÇÃO FACIL

CAPSULAS THEVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina. Bromureto de Camphora. Bromureto de Potassio. Ether. — Etherolêo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue). Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR

Depositarios em PERNAMBUCO : FRAN.co M. da SILVA & C.a

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se

o 3· andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos : a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda : a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluguel barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (apunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °/o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias crúas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD
constituem o **Preparado ferruginoso**
mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de
20 ANNOS
contra a *Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.*
RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**
DEPOSITO GERAL : **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ
Em *Pernambuco* : **FRAN.co M. da SILVA e C.**

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de paradura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.
Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. — Medalhas de Ouro — LAROCHE, Pharmaceutico — PARIS, VIENNE, NICE etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos ... as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso ...*

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medicina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numeros s imitações das **PILULAS DE VALLET**
Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em QUATRO CÔRES.

PILULES DU DOCTEUR VALLET — PARIS — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL de GRIMAULT & C.ia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores, nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C.ª, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó de côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com dificuldade.
Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.
DEPOSITOS : em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças ; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de S. Jorge n. 131, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 85. mercearia.

Ama

Na rua da Saudade n 1, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Rangel n. 9 ; padaria.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de um vendedor de plantas menino ou velho ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia : a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia ; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias : Portuguez, Francez, Italiano Geographia, piano, trabalhos de agulha, etc. ; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha rua larga do Rosario n. 9.

Perdidos

Uma pessoa que conduzia dous embrulhos, um contendo roupas, e o outro contendo uma chapa e documentos que só interessam ao dono, deixou ditos embrulhos em uma loja, que não sabe onde foi. Pede a quem achou ditos embrulhos que os entregue no largo da Penha n. 10, taverna.

Para medico ou advogado

Aluga-se a sala da frente com gabinete ao lado forrada com papel e esteira, á rua 1 de Março n. 20 (antiga do Crespo) : a tratar na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Capsulas de Quinina de Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os Accessos de febre, contra as **Febres intermittentes e paludosas**, a **Gota** e **Rheumatismo**, e os **Suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito en PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

Ao publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial d'esta praça, que vendeu aos Srs. Reis & C. o seu estabelecimento de fazendas e camisaria, sito á rua Visconde de Inhauma n. 35 e denominado—**Camisaria Americana**.

Sendo dito estabelecimento vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife. 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, muito propria para qualquer genero de negocio; a tratar no Louvre á rua 1º de Março n. 20.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Ama

Precisa-se de uma que não seja muito moça. para cosinhar, a tratar na rua Imperial n. 133, sobrado.

CREME DE BISMUTHO

de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos

(Colicas, Diarrhéa, Dysenteria)

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente dividido. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as **cólicas**, as **diarrhéas**, a **dysenteria dos paizes quentes**, as **dores d'estomago**, as **gastrites gastralgias** e **ulcerações do intestino**. Sua acção é maravilhosa para combater a **diarrhéa precursora do Cholera**.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39--Rua Duque de Caxias--39

Telephone n. 194.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54 ; na nova agencia de moveis.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Phar. de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras de estomago, consecutivas a casas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e Cª, *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos*. São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Casa para alugar

O 3º andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja ; a tratar na loja de cabelleireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados ; na rua de Santa Thereza numero 30.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua de Pedro Affonso ns. 80 e 82, e casa filial na mesma rua n. 1, sob a firma social de Silva & Santos ; retirando-se o socio José Pereira da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Simão dos Santos e Silva responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Março de 1889.

Manoel Simão dos Santos e Silva.
José Pereira da Silva.

VENDAS

== Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Vende-se cem acções desta companhia. de 100$000 cada uma, estando todo o valor realisado desde o dia 16 de Janeiro passado ; a tratar na rua do Commercio n. 46.

Vende-se

barato um carro de quatro rodas, em bom estado ; quem pretender dirija se á rua do Hospicio numero 6.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista ; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

O conquistador

Rua Visconde de Inhauma n. 24

(Antiga Rangel)

José Teixeira & C., participam aos seus freguezes e amigos, que, tendo aberto o estabelecimento com o titulo acima, acabam de juntar a elle uma officina de camisaria, visto acharem-se competentemente habilitados.

Portanto, pedem a frequencia dos seus amigos e freguezes, em geral, ao publico, não só para o variado sortimento de fazendas a retalho, como, camisas de todas as qualidades, seroulas, punhos e collarinhos, sendo especial o fabrico das encommendas.

Preços sem competencia

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82 ; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto ; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

Grande reducção em preços NA Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas. 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençoes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.
Como sejam as seguintes fazendas:
Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Balança

Vende-se uma balança em bom estado, com columna e braço, do afamado fabricante Romão; na rua larga do Rosario n. 27.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 6[illegible]

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$000 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a [illegible]00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennas e transparentes ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$ tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 58)

CAPITULO III

A prisão

Emquanto o Sr. de Sauves tomava-a ás pressas e pagava, o agente comprou o *Figaro* e o *Petit-Journal* á vendedora que costuma offerecel-os aos passageiros que se conservam nos wagons.

O trem partio.

O Sr. de Sauves tornou á sua postura, encostado ao fundo do carro, com os olhos fechados, o rosto impassivel.

Só uma ruga profunda, cavada entre as sobrancelhas, dizia, com ligeiro arfar das narinas, quaes eram a sua preoccupação e a sua angustia.

O homem da policia desdobrou o *Figaro*, percorreu-o rapidamente, parando sobretudo na columna dos *Factos diversos*, e passou-o aberto no banco, ao seu lado.

Abrio igualmente o *Petit Journal*, mas então a sua attenção foi mais fortemente attrahida, e elle leu mais demoradamente, mais attentamente.

De quando em quando erguia os olhos para Pedro e olhava para elle attentamente, como as cousas ignoradas lhe tivessem sido de repente reveladas a respeito do engenheiro.

Este, com as palpebras cerradas, não vio o manejo do agente e não moveu-se senão quando chegaram a Paris.

O trem entrou finalmente na estação, a machina, depois de ter assobiado demoradamente, parou, os viajantes apearam-se, e dentro em pouco o Sr. de Sauves e o que o acompanhava, tomando um fiacre, dirigio-se para a prefeitura de policia.

O gabinete do chefe da segurança achava-se ainda naquelle tempo no velho edificio que enfrentava com o cáes do Relogio.

Foi, pois, diante dos velhos torreões ponteagudos que o fiacre parou.

Os dous viajantes subiram, e emquanto Pedro de Sauves sentava-se n'uma especie de ante-camara sordida, onde agentes trajados á burgueza aguardavam as ordens do chefe, o individuo que o havia trazido de Calais entrava no gabinete do Sr. Marais.

Este, que lia muito attentamente um relatorio, ergueu a cabeça.

— Oh! Moreau, disse elle, já de volta?

— E' verdade, Sr. chefe.

— E foi bem succedido?

— Quanto ao negocio de Saint-Denis, não; não ha ainda indicio algum. Patay e Solivard estão lá á espera e acham-se alerta.

— Bem, e o Sr. de Sauves?

— Está aqui.

— De outro lado?

— Sim, senhor.

— Como foi feita a prisão?

— Cousa muito simples. Esperei o expresso de Lille, que o senhor me havia assignalado, e reconheci logo o Sr. de Sauves, a quem já tinha visto em Pariz. Agarrei-o então no momento opportuno?

— Que impressão produzio-lhe elle?

— A de um individuo horrivelmente preoccupado e muito fóra do natural.

— Ora, falle, Moreau, você sabe que eu tenho a maior confiança na sua perspicacia.

— O Sr. de Sauves foi almoçar n'um restaurant do cáes antes de embarcar; não pôde engulir cousa alguma. Olhava em torno de si como um homem inquieto. Nós outros conhecemos esses olhares. São os dos individuos que têm medo de ser engalfinhados; uma cousa instinctiva, que não podem evitar, por mais fortes que sejam. Pagou o almoço, que não tinha comido, e, ou porque as suas inquietações se tornassem mais fortes, ou porque o seu olhar encontrasse o meu e farejasse em mim alguma cousa de suspeito, levantou-se de repente, como um louco e sahio, esquecendo-se de guardar o troco.

— Ah!... E você prendeu-o então?

— Não immediatamente. O vapor achava-se ancorado a dous passos. Deixei-o installar-se na tolda, e depois pedi-lhe que me acompanhasse.

— E elle fel o sem resistencia?

— Comprehendeu logo que, para um individuo da sua especie, o escandalo era a peior das cousas. Foi ao posto commigo, e lá expliquei-lhe o negocio.

— Elle indignou-se?

— Não muito, mas ficou extremamente pallido e profundamente agitado.

— Isso não quer dizer nada. Quanto mais culpado é um homem, mais gesticula, mais grita e indigna-se.

— Conforme. Alguns ha que têm bom estomago. E o Sr. de Sauves parece-me ser um desses.

— E durante a viagem?

— Tudo quanto póde haver de mais correcto, de mais impassivel. Recostado no fundo do wogon, parecia dormir. Não abrio os olhos, não disse palavra. Só em Amiens fiz com que elle tomasse uma sôpa.

— E á chegada?

— Nada, nem um musculo do rosto contrahio-se-lhe.

— Mande-o entrar. Mas espere por elle. O Sr. de Courneuve quer vel-o; deve demorar-se no seu gabinete até onze horas, e não me perdoaria o facto de ouvir o seu accusado antes delle. Você conduzil-o-ha á presença do juiz de instrucção, logo que eu o haja simplesmente visto.

Emquanto Moreau desapparecia pela grande porta verde acolchoada, o Sr. Marais levantava o *abat-jour* do seu lampião de trabalho e dirigia habilmente a luz para o sitio em que devia parar o Sr. de Sauves, ao passo que o rosto delle chefe se conservava mergulhado em espessa sombra.

A principio, effectivamente, Pedro, ao entrar na sala, que um papel verde-carregado tornava muito escura, não vio senão o raio luminoso que, partindo da secretária, ia até á porta.

— O juiz de instrucção espera-o, senhor, disse o Sr. Marais ao cabo de alguns segundos de profundo silencio, segundos que o chefe empregara a encarar, ou antes, a escrutar a physionomia do engenheiro.

Este, que se julgava só, estremeceu dos pés á cabeça.

Voltou-se para o lado de onde partia a voz.

— Que juiz de instrucção? perguntou elle um pouco altivo e imperioso. Quer ter finalmente a bondade de explicar-me, senhor, o que querem de mim e o que significa esse singular procedimento para commigo?

— O juiz lh'o dirá. Não me cumpre fazel-o.

— E' exquisito, na verdade. Prendem-me como um malfeitor, arrancam-me aos meus negocios, suspeitam-me, a mim, um homem de bem, e não me dizem cousa alguma!... Senhor, isto é odioso. E a lei franceza deve prevenir semelhantes attentados contra a honra e a liberdade dos cidadãos!... Parece realmente que estamos ainda no tempo das bastilhas, do despotismo!..

O Sr. Marais tinha ouvido Pedro sem interrompel-o.

Aquella colera indignada, profunda e verdadeira, não desagradava-lhe, a elle que acreditava na perfeita honorabilidade daquelle a quem accusavam.

— Tenha paciencia, senhor, disse-lhe elle; ha de saber de tudo quanto lhe exprobram. Mas cada um no seu papel.

— Então, senhor, mande-me conduzir o mais depressa possivel á presença desse juiz. Não poderei supportar por muito tempo a horrivel situação que me crearam.

O chefe da segurança tocou um tympano, e apparecendo o agente:

— Conduza o senhor á presença do Sr. de Courneuve, ordenou elle.

O Sr. Marais sabia agora o que queria saber.

Vira a physionomia de Pedro.

Ouvira as suas palavras.

O seu olhar, a sua colera, a sua attitude, tudo na pessoa do engenheiro era correcto, verdadeiro, isento de temor ou de fanfarrice.

O Sr. Sauves era um homem de bem, de consciencia tranquilla, e não suspeitava sequer da accusação que pesava sobre elle.

— Oxalá o tal juiz não teime em negar a verdade e não o queira culpado a todo o transe, murmurou o chefe, emquanto Moreau conduzia o Sr. de Sauves.

CAPITULO IV

Fatalidades

O Sr. de Courneuve, apaixonado como nunca se mostrara por processo algum havia declarado ao Sr. Marais que interrogaria o Sr. de Sauves logo que elle chegasse.

Aquelle caso, mysterioso por muitos lados; o cadaver daquelle homem encontrado no fundo do tanque; o desespero da sua joven viuva, que era mãi havia poucos dias; o enterro, que devia effectuar-se no dia seguinte, logo que fosse feita a confrontação com o criminoso; tudo isso emocionava Pariz no mais elevado gráo.

Os jornaes não tratavam de outra cousa.

Uns accusavam abertamente Pedro como assassino do seu cunhado, outros defendiam-no, davam todos noticias mais ou menos falsas, mas que excitavam extraordinariamente o interesse e a curiosidade.

Em tal situação, como não seria honroso para o Sr. de Courneuve um processo habilmente dirigido, uma instrucção completa, no fim da qual, esmagado por irrefutaveis deducções, o accusado confessasse o seu crime?

Já os jornaes da tarde tinham fallado na prisão do Sr. de Sauves em Calais, a bordo do proprio vapor que ia transportal-o para a Inglaterra.

Já choviam os elogios dirigidos áquelle juiz previdente e energico, que não se preoccupara com bagatellas e dera as providencias para que fosse preso o accusado antes da sua fuga.

— Finalmente, senhor, disse Pedro ao entrar, me dirá o que querem de mim?

Como fizera o Sr. Marais, o magistrado encarava Pedro.

Mas não o conhecia.

Via-o pela primeira vez, e aquella physiomia impregnada de colera, com os olhos indignados, com as feições endurecidas pela revolta, não lhe causou impressão favoravel á primeira vista.

Os seus cabellos pretos, ligeiramente frizados acima da testa, é que attrahiram particularmente a attenção do juiz.

Evidentemente eram os mesmos que aquelles que tinham sido encontrados na mão de Jorge Chaniers.

Sobre esse ponto não havia duvida possivel.

— Queira, senhor, replicou elle pesando as palavras. fallar mais baixo, e não esquecer-se de que se acha na presença de um magistrado. Estas violencias aggravam muitas vezes as situações, em vez de melhoral-as.

— Aggravar a minha situação!... repetio Pedro exasperado e fazendo sobrehumano esforço para conter-se. Mas não comprehendo absolutamente o que o senhor quer dizer.

— Vou explicar-me. Encontrou-se o Sr. Chaniers.

Pedro esqueceu tudo e soltou um grito de alegria:

— Finalmente! exclamou elle. Ah! meu Deus! Por que occultaram-me isso por tanto tempo? E' uma crueldade! Querida Adelia!...

Elle pensava effectivamente na irmã, não cuidando em mais cousa alguma senão com a lembrança de que ella não era mais desgraçada, de que as suas angustias e as suas dôres tinham sido esquecidas ao lado daquelle a quem amava.

O Sr. de Courneuve observava-o attentamente e achava que todas as palavras do engenheiro soavam mal.

— Julguei-o mais forte, pensou elle.

Mas de repente Pedro perguntou a si mesmo como podia a volta de Jorge ser causa da sua prisão.

O que se passava?

No fundo do seu pensamento, ainda confuso, nascia uma luz que approximava-se, crescia, fazendo brotar uma gotta de suor na raiz de cada um dos seus cabellos, e enchendo-o de desespero e de terror.

Ergueu para o juiz uns olhos desvairados, indecisos, tremulos, semelhantes aos de uma féra que se encurrala, e isso justamente no momento em que o Sr. de Courneuve examinava-o mais attentamente do que nunca.

— Meu Deus!... murmurou elle, será possivel?!...

E tão forte foi o choque que elle cahio sobre a cadeira como morto, sem forças, quasi sem movimento.

O juiz deu dous passos em direcção a elle, muito grave, muito pallido tambem.

— Então, disse elle, confessa que foi o senhor quem assassinou Jorge Chaniers e que atirou o seu corpo no tanque da usina?

Mas Pedro estava já de pé.

— Assassinado Jorge?... Eu!... exclamou elle. Ora essa, é crivel semelhante cousa?!

— Nega então?

— Se o nego!... Mas é até uma cousa impossivel! Em primeiro lugar sou homem de bem, e além disso Jorge era meu amigo, meu irmão, marido de minha irmã, a quem adoro... o unico ente com quem ella poderia ser feliz! E o senhor diz que elle está morto! Misericordia, meu Deus! ella vai morrer tambem! Ah! Deus! o que fizemos nós para sermos ambos tão desgraçados!...

E mais uma vez Pedro, esquecendo a sua cruel situação para só pensar no desespero de Adelia, cahio com os cotovellos sobre uma mesa e desatou em soluços, com a cabeça occulta entre as mãos.

O Sr. de Courneuve esperou que se acabasse essa dôr, que considerava fingida, achando a artisticamente representada, e depois, ao cabo de alguns instantes:

— A que horas recebeu no Havre, no dia de Pentecostes a noticia de que a senhora sua irmã começara a ter as dôres?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO